

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N. Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

CENTRAL TRAVEL
• Viagens • Procurações
• Traduções
428 Broad Street
Central Falls, RI
401-724-5250

Ano L • N.º 2609 • Quarta-feira, 23 de junho de 2021 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Paul Oliveira é o novo chefe da Polícia de New Bedford



Em conferência de imprensa realizada dia 16 de junho, o mayor Jonathan Mitchell anunciou a nomeação de Paul J. Oliveira para chefiar o Departamento de Polícia de New Bedford. Oliveira já exerce interinamente a chefia desde 24 de abril, devido à reforma do ex-chefe Joseph Cordeiro.

Paul Oliveira é bacharel em Justiça Criminal pela Universidade de Massachusetts Dartmouth e mestre em Justiça Criminal do Anna Maria College, e também formado pelo Instituto de Administração Sénior do "Police Executive Research Form".

Encerramento do ano letivo da escola portuguesa do Clube J. Lusitana



A escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, em Cumberland, com 92 anos de existência, concluiu na passada semana mais um ano letivo com entrega de diplomas aos finalistas.



Projeto iniciado em 2018 e para conhecimento das comunidades lusas dos EUA

"O Azores - ALL IN BLUE pretende criar um produto turístico certificado de oferta a famílias com crianças com Perturbações do Espectro do Autismo (PEA)"

- Isabel Estrela Rego, professora da Universidade dos Açores ao Portuguese Times

António Guterres tomou posse para o segundo mandato como secretário-geral da ONU



António Guterres tomou posse na passada sexta-feira, dia 18 de junho, em New York, para um segundo mandato como secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU) e voltou a pedir distribuição de vacinas contra a covid-19 como "prioridade mundial absoluta".

UEFA EURO2020
Resultados e classificações

Este fim de semana
Festas de São João em Cumberland e do Senhor Santo Cristo em Fall River

Fogo de artifício celebra o 4 de Julho em New Bedford

PORTUGUESE TIMES
Quarta-feira, 23 de junho de 2021
DIA DE PORTUGAL

Portugal celebrado por uma segunda geração

Esta edição contém **52** páginas e inclui um suplemento do Dia de Portugal

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
E. Providence

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guimar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
Agora com novas instalações
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS
Individual e grupo • Bons preços, bom serviço, boa reputação!
Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc. Traduções, procurações, preenchimento de documentos & notariado

www.cardosotravel.com

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Coxas de Galinha **69¢ lb**



Camarão **\$9.75**
 saco de 2 lbs.



Queijo Castelinhos **\$4.99 LB.**



Manteiga Nova Açores **\$2.79**



Sumol 1.5 litro **3/\$4**

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Nestum com Mel **\$1.79**



Açúcar Best Yet 4 lbs. **2/\$5**



Atum Bom Amigo **3/\$5**



Laranjada Melo Abreu **\$14.99**
 24 garrafas



Heinz Ketchup 38 oz.

2/\$6



Coca Cola **3/\$12**
 Embalagem de 12

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Vinho Casal Garcia **2/\$10**



Vinho Cabriz

2 por \$10.99



Cerveja Super Bock **\$22.99**
 24 gar. +dep



Hint Água **\$1**

Mayor Mitchell nomeia Paul Oliveira chefe da Polícia de New Bedford

Em conferência de imprensa realizada dia 16 de junho, o mayor Jon Mitchell anunciou a nomeação de Paul J. Oliveira para chefiar o Departamento de Polícia de New Bedford.

Oliveira já exerce interinamente a chefia desde 24 de abril, devido à reforma do ex-chefe Joseph Cordeiro.

Um veterano com quase 30 anos de serviço, Oliveira atuou anteriormente como subchefe de 2016 até à nomeação como chefe interino. O mayor Mitchell sublinhou que as décadas de serviço de Oliveira no departamento, a sua experiência de liderança como sub-chefe e o seu profundo conhecimento de New Bedford e da segurança pública na cidade ajudarão o novo chefe no desempenho das suas funções.

Tendo crescido na cidade, Oliveira serve na força policial de New Bedford há quase 30 anos. Começou como guarda aos 22 anos, em 1992 e depois foi transferido para a Divisão de Narcóticos até à sua promoção a sargento em 2000. Serviu como sargento na Divisão de Detetives e Divisão de Narcóticos e foi promovido a tenente em 2007 e assumiu o comando da Divisão de Padrões Profissionais (a



Paulo Oliveira, novo chefe da Polícia de New Bedford.

divisão de assuntos internos do Departamento) e da Divisão de Narcóticos.

Em 2012, foi promovido a capitão e liderou a Divisão de Padrões Profissionais até à nomeação como sub-chefe em 2016.

Oliveira é bacharel em Justiça Criminal pela Universidade de Massachusetts Dartmouth e mestre em Justiça Criminal do Anna Maria College, e também formado pelo Instituto de Administração Sênior do Police Executive Research Forum.

“Estou honrado em aceitar a chefia da Polícia de New Bedford e espero continuar a trabalhar com os homens e mulheres do departamento que se de-

dicam a proteger e servir todos os residentes da nossa cidade”, disse o chefe Oliveira.

O corpo policial de New Bedford foi criado em 1794 para proteger a cidade contra roubos e os seus membros eram chamados de Watchmen e protegiam empresas e residências particulares. À medida que a cidade crescia, em grande parte devido à indústria baleeira, também crescia a necessidade de uma força policial mais organizada e, em 1824, a Bedford Association tornou-se a Night Watch. Em 1847, a força policial foi integrada na vila de New Bedford e o Departamento de Polícia foi criado em 1876.

Fogo de artifício celebra o 4 de Julho em New Bedford

Graças ao patrocínio da Hawthorn Medical Associates e do BayCoast Bank, a cidade de New Bedford vai ter a sua tradicional sessão de fogo de artifício celebrando o 4 de Julho de 2021. O Hawthorn Medical Associates contribuiu com \$9.000 e o BayCoast Bank com \$7.500.

A exibição de fogos de artifício do Dia da Independência será montada numa barcaça comercial localizada fora do State Pier na baía de New Bedford, começando às 21h00 de 3 de julho.

A Tucker Roy Marine Towing & Salvage e a AGM Marine Contractors fornecem a barcaça.

“Convidamos os residentes e visitantes para passarem algum tempo no centro da cidade no fim de semana do Dia da Independência para comemorar e verem o fogo de artifício,” convidou o mayor Jon Mitchell em comunicado.

A Union Street (a leste da Water Street) estará fechada ao trânsito automóvel e será o melhor local no centro de New Bedford para ver o fogo de artifício.

Bristol celebra o 4 de Julho

‘A cidade mais patriótica da América’ preparou-se para a celebração do 4 de julho de 2021 realizando o concurso anual de Miss e Little Miss 4 de Julho.

Bristol realiza o concurso desde 1988 e em 2020 foi cancelado devido à pandemia de covid-19.

Participaram no concurso deste ano jovens com idades entre 16 e 20 anos e crianças de 7 a 9 anos. Victoria Travassos foi eleita Miss 4 de Julho e Eden Sweeney foi eleita Little Miss 4 de julho. A parada de 4 de julho em Bristol realiza-se dia 5 de julho.

Supremo Tribunal confirma Obamacare

O Supremo Tribunal dos Estados Unidos preservou dia 17 de junho a cobertura de seguro para milhões de americanos rejeitando o terceiro grande desafio à lei nacional de saúde Affordable Care Act, mais conhecida como Obamacare.

Os juízes deixaram o Obamacare intacto ao decidir que o Texas e outros estados liderados pelos republicanos não tinham o direito de processar o plano em tribunal federal e qualquer alteração das disposições da lei promulgada pelo Congresso em 2010 só poderá ser legislativa, portanto feita pelo próprio Congresso e não pelos tribunais.

A votação foi de 7 a 2. A opinião, escrita pelo juiz Stephen Breyer, foi acompanhada pelo juiz presidente John Roberts e pelos juízes Clarence Thomas, Sonia Sotomayor, Elena Kagan, Brett Kavanaugh e Amy Coney Barrett. Os juízes Samuel Alito e Neil Gorsuch discordaram.

Os três nomeados de Trump para o Supremo Tribunal – os juízes Amy Coney Barrett, Neil Gorsuch e Brett Kavanaugh – dividiram os seus votos.

Kavanaugh e Barrett juntaram-se à maioria. Gorsuch esteve em desacordo, concordando com a opinião do juiz Samuel Alito.

Mas a decisão do Supremo deitou por terra os planos dos congressistas republicanos, que fizeram da revogação do Affordable Care Act uma peça central da sua estratégia política, embora nunca tenham apresentado alternativa.

O ex-presidente Barack Obama saudou a decisão do tribunal, afirmando que “o Affordable Care Act veio para ficar” e o presidente Biden, em comunicado, considerou a decisão “uma grande vitória para todos os americanos que

beneficiam desta lei inovadora e transformadora”.

Presentemente, 31 milhões de pessoas têm o Obamacare.

As pesquisas mostram que a popularidade do Obamacare cresceu devido aos ataques. Em dezembro de 2016, pouco antes de Obama deixar o cargo, 46% dos americanos tinham uma visão desfavorável da lei, enquanto 43% aprovavam, de acordo com uma sondagem da Kaiser Family Foundation. Essas avaliações mudaram e, em fevereiro de 2021, 54% dos americanos tinham uma opinião favorável, enquanto a desaprovação havia caído para 39%.

Aproveite o Taste Fall River

O Taste Fall River está de volta e convida a comunidade para um convívio saboroso que tem lugar até dia 24 de junho.

Um bilhete de \$25 dá ao portador direito a uma prova de comida, escolhida pelo restaurante, e duas provas de bebidas alcoólicas ou não, nos restaurantes participantes: 19 Prime and Tapas, BarCa Restaurant, Dunny’s Fall River, New England Home Made Donuts, TA Restaurant, Taqueria El Habanero, Tequila Lime, The Meat Shop, The Pink Bean, Thyme Blossom, Topsy Toboggan, Towne House / Douro Steakhouse.

O primeiro Taste Fall River teve lugar em abril de 2019 e é organizado pela Viva Fall River e pela Fall River TDI Partnership.

Procura uma carreira com boa remuneração, benefícios e promoção? Que tal uma carreira na indústria?



Se perdeu o seu emprego devido à covid-19 queremos ajudá-lo na transição para a sua nova carreira em manufactura!

Para saber mais sobre esta excitante oportunidade de treino, contacte hoje mesmo o seu MASSHIRE CAREER CENTER em 508-990-4119

Esta oportunidade é financiada pelo MA Executive Office of Housing and Economic Development e está disponível a pessoas de todas as idades e origens!

Advogado

Joseph F. deMello



- *Acidentes de trabalho**
- *Acidentes de automóvel**
- *Protecção de bens-“Nursing Home”*
- *Testamentos*
- *Divórcio*

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

** Aberto aos sábados

Possibilidade de um grande furacão varrer a costa atlântica dos EUA

A temporada de furacões no Atlântico no hemisfério norte começou oficialmente em 1 de junho de 2021 e termina em 30 de novembro de 2021. Essas datas descrevem historicamente o período de cada ano em que a maioria dos ciclones tropicais se forma na bacia do Atlântico. Porém, a formação de ciclones tropicais é possível em qualquer época do ano.

O Tropical Storm Risk (TSR) divulgou uma previsão da temporada de 2021, prevendo atividade acima do normal. A organização prevê 16 tempestades tropicais, 7 furacões e 3 grandes furacões. Os principais fatores por trás destas previsões devem-se ao desenvolvimento esperado de um La Niña fraco no terceiro trimestre de 2021.

Por sua vez, a CSU prevê uma temporada acima da média com 17 tempestades tropicais, oito furacões, quatro grandes furacões, citando a improbabilidade de um El Niño e temperaturas muito mais quentes do que a média da superfície do mar no Atlântico subtropical.

A Universidade do Arizona emitiu a sua previsão sazonal de atividades de furacões acima da média, com 18 tempestades tropicais, oito furacões e quatro grandes furacões.

A Universidade Estadual da Carolina do Norte também prevê uma temporada acima da média com 15 a 18 tempestades tropicais, sete a nove furacões, e dois a três grandes furacões.

Finalmente, a National Oceanic and Atmospheric Administration prevê uma temporada de atividade 60% acima da média com 19 tempestades tropicais, oito furacões e quatro grandes furacões.

Estas previsões levam em consideração especialmente as condições climáticas formadas pelo fenômeno La Niña, que se mantém ativo neste momento; e também as temperaturas acima da média nas águas superficiais do oceano Atlântico Norte, região que inclui o Caribe e o Golfo do México. Espera-se que o La Niña continue atuando pelo menos até final do inverno de 2021.

As previsões apontam para a possibilidade (70%) de um super-furacão atingir os Estados Unidos e o Caribe (60%) este ano.

Porém, para que um furacão se forme e ganhe força, as condições climáticas precisam ser ideais, com ventos organizados na atmosfera e humidade fornecida pelas águas quentes do oceano, e o fenômeno La Niña ajuda a criar estas condições no oceano.

Definitivamente não é um cenário animador para os residentes da Costa do Golfo dos Estados Unidos e da região do Caribe, especialmente após as temporadas tão devastadoras e atípicas nos últimos cinco anos. Onze ciclones atingiram a costa dos Estados Unidos em 2020, incluindo seis furacões devastadores: Hanna, Isaias, Laura, Sally, Delta e Zeta.

Menino de um ano afogado em piscina

Um menino de um ano morreu afogado na piscina de uma casa em 10 Hillside Drive, Wrentham, dia 19 de junho pouco depois das 20h.

O chefe de polícia de Wrentham, Bill McGrath, disse que havia uma grande presença da família na casa no sábado à noite e parece que um lapso momentâneo na supervisão da criança levou ao afogamento de Angelo Nicoloro.

Desde meados de maio já houve este ano, em Massachusetts, vários afogamentos em piscinas, incluindo um envolvendo um rapaz de 17 anos, de Dedham, que foi encontrado morto na piscina de uma casa menos de 24 horas depois da cerimônia de formatura na Dedham High School.

Desemprego em Rhode Island

O departamento estadual de Trabalho e Treinamento anunciou que a taxa de desemprego em Rhode Island, que subiu para mais de 17% nos primeiros dias da pandemia de coronavírus, caiu para 5,8% em maio, meio ponto percentual em relação à taxa de abril de 6,3%.

Rhode Island já recuperou 64% dos cerca de 108.000 empregos perdidos em março e abril do ano passado, quando muitas empresas foram obrigadas a fechar ou operar com restrições por causa da pandemia.

Aeroporto Green muda de nome

O aeroporto do estado de Rhode Island, o T.F. Green Airport, tem novo nome e passou a ser Rhode Island T.F. Green International Airport.

A mudança foi solicitada por várias companhias aéreas, tendo em vista a promoção turística.

Localizado em Warwick, o aeroporto foi fundado em 1931 como Hillsgrove State Airport e rebatizado de T.F. Green Airport em 1938 em homenagem a Theodore Francis Green, que foi governador estadual e senador federal.

Capacete que cai ao mar em New Bedford encontrado nos Açores

Um homem de Massachusetts diz que recebeu um presente de Dia dos Pais que nunca teria imaginado, um capacete que perdeu e foi levado pela água a mais de 2.000 milhas de distância.

Conrad Roy Jr., de Fairhaven, disse que perdeu o capacete em 2014, quando ele caiu na água enquanto trabalhava num local de New Bedford com o seu filho falecido, Conrad Henri Roy III, que morreu por suicídio naquele ano.

O caso foi notícia nacional. Roy III, 18 anos, suicidou-se a 13 de junho de 2014, e a namorada, Michelle Carter, 17 anos, foi acusada de incentivar o suicídio do namorado. Michelle, agora com 24 anos, saiu da prisão em 23 de janeiro de 2020.

Na manhã do passado domingo, 20 de junho, Roy Jr. encontrou um post no Facebook sobre um capacete com um adesivo de New Bedford que foi parar ao arquipélago dos Açores.

"Acontece que eu vi esse post e fiquei tipo, 'Uau, parece o meu capacete', e comecei a ler e disse: Meu Deus, esse é meu capacete", disse Roy Jr. a uma televisão de Boston.

Roy Jr. diz que começou a chorar porque sentiu que a descoberta do seu capacete perdido no Oceano Atlântico era um presente de Dia dos Pais do seu falecido filho.

Sandra Machado foi a pessoa que encontrou o capacete nos Açores e divulgou a informação no Facebook.



"Eu vi algo nas ondas. Fui buscar, vi um capacete, e os adesivos diziam que era de New Bedford", disse Machado.

Machado disse que quando soube do significado do capacete para Roy Jr. isso a alegrou.

"Acho que a história do meu filho foi uma história muito negativa e apenas uma história triste, e acho que isso traz um pouco de felicidade para alguém no Dia dos Pais", disse Roy Jr.

Roy Jr. diz que ainda não tem planos sólidos para reaver o capacete, mas pensa em viajar para os Açores em breve para recuperá-lo.

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL.

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order". * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746
Exp. Date _____

* Preço de assinatura anual: \$30.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$35.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comuniquem-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 995-7999
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA, 02746. Frequency: Weekly. Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$30.00; rest of the country: \$35.00 (Regular Mail), US Air Mail: \$155.00. Canada: \$80.00 (Regular Mail) \$170.00 (Air Mail), Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices. POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, e Alda Freitas
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Soares, Luciano Cardoso, João Bendito, Pedro A. Maia, Daniel Bastos, José Soares, JH Silveira Brito, Serafim da Cunha, Paulo Geraldo, Creusa Raposo. As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Projeto iniciado em 2018 e para conhecimento das comunidades lusas nos Estados Unidos

"O Azores - ALL IN BLUE pretende criar um produto turístico certificado de oferta a famílias com crianças com Perturbações do Espectro do Autismo (PEA)"

- Isabel Estrela Rego, professora da Universidade dos Açores, ao Portuguese Times

• Entrevista: **Francisco Resendes**

Azores - ALL IN BLUE (<https://azoresallinblue.pt/home-eng.html>) é um projeto de investigação e desenvolvimento gerido pela Fundação Gaspar Frutuoso, que conta com uma equipa de investigadores da Universidade dos Açores. Nasce com o propósito de marcar o mundo com mais um território que, no meio do Oceano Atlântico, entre a Europa e a América, reconhece, aceita e inclui o autismo na sua oferta turística.

É um projeto que resulta do empenho do Centro de Desenvolvimento Infantojuvenil (CDIJA) e da Agência Açoreana de Viagens, S.A. (Açoreana DMC), em colaboração com a Universidade dos Açores, no sentido de sensibilizar todos os agentes económicos envolvidos na criação de valor do produto turístico dos Açores para a importância de se criar as condições necessárias para que tal seja possível também nos Açores. É focado na capacidade de proporcionar a todas as famílias que lidam com esta realidade, a oportunidade de escolherem o seu roteiro turístico, com vista a uma experiência de lazer única, capaz de maximizar a qualidade de vida de todos e de atenuar o isolamento e o impacto social e familiar que o autismo introduz nos respetivos quotidianos.

Isabel Estrela Rego, professora associada no Departamento de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade dos Açores e investigadora na área da Psicologia Social, Comunitária e Ambiental no Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos (IVAR) da Universidade dos Açores, em entrevista skype ao Portuguese Times, explicou ao pormenor o projeto criado em 2018.

"Trata-se de um projeto de investigação que visa conhecer quais as visões e as expectativas de famílias que têm crianças com perturbações do espectro do autismo (em inglês "Austism Spectrum Disorder"), relativamente a fazer uma viagem de turismo e lazer aos Açores. O nosso estudo de investigação pretende saber isso", começou por dizer ao PT desde Ponta Delgada, salientando a abrangência deste estudo.

"Este estudo é internacional e procura chegar a famílias de vários países, principalmente países de onde vêm mais visitantes: Alemanha, Inglaterra, Estados Unidos, Canadá, Espanha, França. Sabemos que o turismo tem vindo a aumentar em todo o lado e naturalmente aqui na nossa região também. Queremos receber mais e melhor, particularmente aquelas pessoas para quem é difícil viajar. Isto vem dentro da linha do turismo inclusivo, aquele turismo que recebe todos, mesmo as pessoas que possam ter mais dificuldade em viajar e aquelas famílias que têm filhos com esta condição: perturbação do espectro do autismo".

Um estudo de investigação inserido num projeto envolvendo vários agentes.

"Este estudo faz parte de um projeto maior, de investigação e desenvolvimento, da responsabilidade de um consórcio constituído por três entidades. Este projeto mais alargado chama-se Azores All In Blue e a ideia tem a ver com o seu lado mais universal: não ficar apenas dentro das fronteiras nacionais e chegar ao estrangeiro. Como parceiros temos a Universidade dos Açores, mais ligado à parte da investigação e somos três psicólogos e dois estatísticos; temos o Centro de Desenvolvimento Infantojuvenil dos Açores (CDIJA), que tomou a iniciativa deste projeto, com uma psicóloga e uma terapeuta de fala; e, nesta fase mais recente temos também um terceiro parceiro na comunidade e da área do turismo, que é a Agência Açoriana de Viagens, uma empresa no ramo de turismo muito reconhecida a nível nacional e internacional e que faz parte do grupo Bensaúde", explica Isabel Estrela Rego, adiantando que "o objetivo do Azores All In Blue é precisamente criar produtos turísticos que sejam inovadores nos Açores e, neste caso específico, estamos a pensar em primeiro lugar precisamente em fa-



Isabel Estrela Rego, professora da Universidade dos Açores e investigadora na área da Psicologia Social, Comunitária e Ambiental.



mílias com crianças e adolescentes com perturbações do espectro do autismo".

Há um website ainda em desenvolvimento para melhor elucidação dos interessados e onde os interessados poderão colocar as mais diversas questões na busca de respostas.

"Neste momento a nossa prioridade é precisamente divulgar este estudo que estamos a fazer junto das famílias e associações que lidam com o autismo e pedimos às famílias para preencherem um questionário que está no website do projeto, em vários idiomas, português, inglês, francês, espanhol e alemão. Nós não queremos estar a desenvolver um produto turístico que não faça sentido para estas famílias e por conseguinte queremos saber em primeira mão o que elas precisam, o que gostariam de encontrar ao viajarem para o destino Açores. É muito importante ouvirmos estas famílias para assim proporcionarmos o que elas realmente anseiam se vierem às ilhas dos Açores. É necessário, portanto, elas colaborarem connosco preenchendo esse questionário no nosso website", sublinha Isabel Estrela Rego, sabendo de antemão que não é fácil, devido aos afazeres do seu dia a dia.

"Há aspetos muito específicos para estas crianças com autismo que devem ser levados em conta e queremos acima de tudo saber o que esperam e o que não gostariam de encontrar, pois estamos a pensar nas crianças com esta condição e noutras crianças que a família possa ter e, obviamente, nos pais e nos familiares adultos que tomam conta delas e que precisam de férias também. Os interessados em consultar o questionário devem fazê-lo através deste link: <https://forms.gle/vc3SPJBrhKmqzW9A>

As reações vão chegando, mas a professora universitária espera mais.

"Temos pessoas a responder a esta sondagem mas queremos mais a colaborar connosco", afirma Isabel Rego.

Casos de crianças com autismo tem vindo a aumentar nos Açores.

"Fizemos um estudo prévio e este projeto do Azores All in Blue. Nessa fase, em 2018, procuramos caracterizar as Perturbações do Espectro do Autismo na região Açores, inquirindo pais, educadores e professores, com a colaboração da Secretaria da Educação e Cultura, cobrindo todas as ilhas. Verificámos que das 17.716 crianças, entre os 3 e 11 anos de idade, nos Açores, existem 172 crianças diagnosticadas com esta perturbação. No nosso estudo conseguimos ter a participação de educadores e familiares de 121 destas crianças. Forneceram-nos informação que permitiu estudar melhor as condições das crianças e a situação epidemiológica aqui nos Açores. Do ponto de vista da prevalência, segundo um estudo de 2005, os valores eram 1.56 em 1000 crianças (7-9 anos)



registrando-se um aumento agora: 9.7 em 1000 crianças (3-11 anos)", sublinha, reconhecendo que o apoio a esta e outras condições era diminuído no passado, tendo-se registado enormes progressos nesta matéria nas últimas décadas. "No estudo prévio que fizemos constatámos que apesar de todos os apoios a pais e professores que já existem, estes adultos, para responderem devidamente às necessidades destas crianças e adolescentes com estas pertrubações, estão de facto perante um desafio enorme e uma tarefa muito cansativa e exigente".

A segunda fase deste projeto, já em andamento, propõe-se oferecer um produto turístico certificado.

"Temos já em andamento uma segunda fase, que é uma sondagem para os fornecedores do produto turístico: pessoas ligadas a hotéis e a residências de alojamento local, os rent a cars, museus e centros de interpretação que existem um pouco por todas as ilhas, empresas de wale watching e ainda outras empresas relacionadas com o turismo de natureza, como a realização de trilhos, que é muito procurado pelos turistas que visitam os Açores. Vamos ainda trabalhar ao nível da investigação com esses fornecedores dos serviços turísticos no sentido de saber se conhecem esta condição do autismo, se já tiveram alguma preparação e se estão na disposição de introduzir alterações na sua oferta turística de modo a acomodar estas famílias e as suas necessidades. Só é possível oferecer um produto turístico como este se os fornecedores estiverem preparados. O objetivo é oferecer um turismo certificado para este grupo específico. Para tal, esta oferta turística deverá ser baseada em dados científicos. É principalmente aqui que entra o contributo da Universidade dos Açores. O Centro de Desenvolvimento Infanto-Juvenil dos Açores, com os seus especialistas em Perturbações do Espectro do Autismo tem o know how necessário para garantir toda a parte da formação dos fornecedores, bem como muitos outros aspetos cruciais ao bom desenvolvimento do projeto. No domínio do turismo, é decisivo o contributo da Agência Açoreana de Viagens (S.A.) com a sua rica experiência acumulada ao longo de décadas no setor. Ambicionamos que o produto final seja cientificamente válido, comercialmente bem sucedido e socialmente relevante", conclui Isabel E. Rego ao PT.

Garrafa com mensagem lançada ao mar nos EUA foi encontrada três anos depois nos Açores

Um adolescente residente nos Açores encontrou uma mensagem numa garrafa lançada ao mar perto de Rhode Island em 2018 e que flutuou pelo menos 2.400 milhas através do Oceano Atlântico.

Segundo o jornal Boston Globe, Christian Santos, 17 anos, fazia caça submarina nos Açores quando encontrou uma garrafa de plástico amassada.

“Eu estava pescando com arpão e encontrei a garrafa”, disse Santos. “Peguei, saí (da água) e abri, e tinha um papel dentro”.

Santos levou a mensagem para casa, leu e depois mostrou à mãe.

A garrafa de plástico era de Powerade e a mensagem estava escrita em marcador laranja num car-

tão que dizia: “É Dia de Ação de Graças. Tenho 13 anos e estou visitando a família em Rhode Island. Eu sou de Vermont”. A nota incluía um endereço de e-mail para resposta.

A mensagem foi provavelmente escrita por volta do Dia de Ação de Graças de 2018.

Por coincidência, Christian Santos e a família viveram em Boston antes de se mudarem para os Açores há 10 anos.

A mãe de Santos, Molly Santos, postou uma foto da nota no Facebook pedindo que outras pessoas compartilhassem a postagem na esperança de encontrar o autor da mensagem e aparentemente já estarão em contato.

Segundo Katie Smith,

em entrevista ao canal 12, de Providence, o irmão e os três sobrinhos, que residem em Vermont, vieram passar o Dia de Ação de Graças de 2018 a Narragansett. As filhas de Katie e os sobrinhos decidiram escrever várias mensagens, colocá-las em oito garrafas de plástico que lançaram do cais atrás do Monahans Clam Shack em Narragansett.

Duas dessas oito garrafas lançadas foram encontradas localmente. Das restantes, até agora só foi encontrada uma nos Açores.

Acrescente-se que, regra geral, só 3% das mensagens em garrafas são encontradas e menos ainda recebem resposta.

Americanos fazem filme em Lisboa

Os atores Emily Watson e Richard E. Grant, que entraram em “Gosford Park”, de Robert Altman, que foi distinguido com o Óscar de Melhor Argumento, em 2001, vão protagonizar uma comédia romântica dirigida por Jason Wingard, de título “Fado!” e que terá filmagens em Lisboa e Wolverhampton, no Reino Unido.

Com guião de Andrea Mann, “Fado!” segue a personagem Linda, interpretada por Emily Watson, uma mãe de família, também cantora, e o seu marido, Jim, um professor de música interpretado por Grant, em vésperas de celebrarem os 30 anos do seu casamento, com uma viagem a Lisboa, onde Linda descobre um segredo que vai abalar a vida do casal.

O realizador Jason Wingard, que conquistou o prémio revelação do cinema independente, em 2017, com “In Another Life”, é conhecido sobretudo pelo trabalho regular em televisão, em produções de ficção como “The Brink” e documentários como “The Uncertain Kingdom”.

O filme será produzido pela Protagonist Films, de Dave Bishop, e terá como produtores executivos Gareth Wiley, que trabalhou com Woody Allen (“Vicky Cristina Barcelona”, “Match Point”), e Giulia Salvadori (“Viagem a Itália”).

A produção portuguesa estará a cargo da Disfarce – Produção Audiovisual, de Geraldo Fernandes, que tem na sua lista de trabalho produções como “Amália, o Filme”, “Call Girl” e “Os Mutantes”.

Homem detido por agressão

Um homem de Fall River foi detido terça-feira da passada semana, dia 15 de junho à noite depois de ter ferido outro indivíduo com uma faca.

De acordo com o capitão Barden Castro, aproximadamente às 18h27, a polícia foi chamada à Eagle Street, onde um homem de 43 anos sofrera um ferimento num braço.

A vítima, cuja identidade não foi divulgada, disse ter sido abordada por um indivíduo das suas relações chamado Marco Arruda, 34 anos, que estava armado com uma faca e lhe fez um golpe no braço, fugindo em seguida.

Graças a uma testemunha, Arruda foi mais tarde localizado num restaurante, onde foi detido sem incidentes.

Este fim de semana, em Fall River

Festa do Senhor Santo Cristo dos Milagres

A paróquia do Senhor Santo Cristo dos Milagres, em Fall River, promove este fim de semana, sábado e domingo, 26 e 27 de junho, as festas em honra do seu padroeiro, Senhor Santo Cristo dos Milagres, com um programa limitado, atendendo à atual situação de pandemia que ainda se vive.

Assim, no sábado, 26 de junho, do meio-dia às 9h00 da noite, venda de comida em serviço de encomenda (“take out”), cuja ementa consta de bifanas, caçoila, favas, refrigerantes e as típicas e apreciadas malas-

sadas.

Pelas 6h00 da tarde, eucaristia solene, em português, presidida pelo padre Jeffrey Cabral, com prelúdio musical pelas 5H30.

Após a missa segue-se a grande procissão das promessas, com o seguinte percurso: Canal, Ferry, Mulberry, William, Grant, para a igreja, com orações de encerramento na igreja, depois da procissão.

No domingo, 27 de junho, entre as 7:00 e as 10:00 da manhã, venda de malassadas. Pelas 10h00 missa em inglês e ao meio-

-dia, missa em português. Das 11:00 da manhã às 6:30 da tarde, venda de comida por serviço de encomenda.

A igreja está aberta para oração e acender velas e compra de círios, entre as 9:00 da manhã e as 6:30 da tarde.

A procissão solene sai à rua pelas 4:00 da tarde, com o seguinte percurso, pelas ruas: Columbia, Washington, William, Mulberry, Division, Eagle, Columbia para a igreja, onde haverá bênção do Santíssimo Sacramento.

António Guterres tomou posse para o segundo mandato como secretário-geral da ONU

António Guterres tomou posse na passada sexta-feira, 18 de junho, em New York, para um segundo mandato como secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU) e voltou a pedir distribuição de vacinas contra a covid-19 como “prioridade mundial absoluta”.

Estima-se que 114 milhões de empregos foram perdidos, mais de 55% da população mundial ficou sem qualquer forma de proteção social e, pela primeira vez em vinte anos, a pobreza está a aumentar, e em 2020 havia notícia de 124 milhões de pessoas vivendo em pobreza extrema, sendo o combate à pobreza um dos mais graves desafios para a ONU em 75 anos de história, segundo Guterres.

Guterres, que prestou juramento pela segunda vez em cinco anos à frente de uma organização com 193 Estados-membros, admitiu que existem “tarefas colossais” a que o mundo deve responder unido, com destaque para a prevenção de conflitos e preparação da segurança social em caso de pandemias futuras.

As mudanças climáticas, perda de biodiversidade e poluição ambiental são outros desafios globais, segundo o antigo Alto-Comissário da ONU para Refugiados, ao lado do “declínio dos direitos humanos, falta de religião no ciberespaço e uma divisão digital crescente”.

Expressando gratidão a Portugal pela renomeação, o secretário-geral declarou-se um “multilateralista devoto, mas também português orgulhoso”, num discurso que proferiu em três línguas – inglês, francês e espanhol – na Assembleia-Geral da ONU.

“Tudo o que aprendi e me tornei” foi o resultado do trabalho “em conjunto” com o povo português, disse o antigo primeiro-mi-



nistro, agradecendo ainda a presença do presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, que esteve na assistência para este momento solene.

Marcelo Rebelo de Sousa felicitou António Guterres pela recondução para um segundo mandato como secretário-geral elogiando o seu empenho no multilateralismo e defendeu que o antigo-ministro português “provou ser uma pessoa certa, na altura certa” para liderar a ONU.

“A confiança que hoje, uma vez mais, depositaram nele é uma prova sólida”, afirmou o chefe de Estado, num discurso feito em inglês, em que fez questão, contudo, de saudar António Guterres em português, com “calorosas felicitações”, pela sua nomeação para mais cinco anos à frente da ONU, do início de 2022 até ao fim de 2026.

“Acreditamos que a visão de António Guterres, a sua persistência, a sua audácia, a sua justiça e o espírito solidário serão também fundamentais nos próximos cinco anos. Portugal está grato a todas as Nações aqui unidas, hoje, por reafirmar a sua confiança no candidato que apresentámos”, acrescentou.

Memorial de motociclistas mortos

Inaugurado um novo memorial com os nomes dos sete membros de um clube de motociclistas dos Marines que morreram num acidente em New Hampshire há quase dois anos. O Jarheads Motorcycle Club, formado por veteranos do Corpo de Fuzileiros Navais dos EUA e seus cônjuges, inaugurou o memorial sábado passado perto do local do acidente na estrada 2 em Randolph.

O acidente teve lugar dia 21 de junho de 2019 e uma das vítimas foi Daniel L. Pereira, 58 anos, residente em Riverside, RI e que se alistou na Marinha dois dias depois de completar 18 anos. Era paroquiano da igreja de Nossa Senhora do Rosário e deixou um filho, Zachary L. Pereira e uma filha, Alexandra M. Pereira, e outros familiares. As outras vítimas foram Edward e Jo-Ann Corr, um casal de Lakeville, Massachusetts, Michael Ferazzi, de Concoocook, New Hampshire; Albert Mazza, de Lee, New Hampshire; Desma Oakes, de Concord, New Hampshire; Aaron Perry, de Farmington, New Hampshire.

As vítimas e outros membros do Jarheads MC foram atingidos por um camião que viajava na direção oposta e cujo condutor, Volodymyr Zhukovskyy, de West Springfield, Massachusetts, foi acusado de homicídio e aguarda julgamento.

deMello's
FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ENCERRADO AOS DOMINGOS
508-994-1550

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Cano de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Imortalizando o Dia de Portugal

Estávamos lá na primeira demonstração de portugalidade, nos termos atuais e estivemos lá nas celebrações em tempos pandémicos

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Estávamos em Providence em 1978, quando Rogério Medina, que havia aberto o consulado de carreira na capital do estado de Rhode Island, com o cônsul Vilella, arriscava a primeira parada do Dia de Portugal pelas ruas de Providence, com êxito absoluto.

E para completar, o arraial desenrolava-se nos jardins da State House, virados a Providence.

Era o rastilho para iniciativas semelhantes em outras comunidades, mas que as infraestruturas disponíveis eram inigualáveis, num contributo a êxitos sucessivos.

Mas esta manifestação já vinha recheada de história que datava de 1958.

E graças ao saudoso senador William Castro, uma instituição no mundo político dos lusoeleitos, surge a “Proclamation Portuguese Day” pelo governador Dennis J. Roberts, onde se pode ler “Saturday, June 14, 1958, Portuguese Day”.

E para completar houve jantar oferecido às tripulações das fragatas da marinha portuguesa Nuno Tristão e Diogo Gomes, ancoradas em Providence (Bairro de Fox Point). O jantar teve lugar no Holy Ghost Beneficial Brotherhood (Phillip Street Hall), presença lusa em RI com 121 anos de existência.

Manuel Sousa, com 13 anos de presidência e ativo junto da comunidade refere: “Somos a associação pioneira na organização das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island e em todos os EUA. Não vale a pena avançarem



A visita da secretária de Estado das Comunidades Portuguesas ao Monumento dos Descobridores Portugueses no Brenton Point State Park, em Newport, constitui um dos pontos altos das celebrações. Na foto Berta Nunes com o governador de RI, Dan McKee, a presidente das celebrações do Dia de Portugal em RI, Ana Isabel dos Reis Couto, o embaixador de Portugal em Washington, DC, Fezas Vital e o advogado Roberto Silva.



Al Nunes, presidente do conselho de administração da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal, com Lúcia Alves e o mayor de E. Providence, Roberto Silva no festival português, em Providence.

com hipotéticas datas e locais de realização, a proclamação do então governador de Rhode Island, Dennis J. Roberts, datando de 14 de junho de 1958, atesta o que dizemos”, concluiu Manuel Sousa.

Com o andar dos tempos entra-se num sistema de celebrações rotativas pelas associações. A rivalidade e a falta de condições para festividades desta envergadura originou uma situa-

(Continua na página seguinte)



COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
Tel. 401-837-7170
Email: pessoaptimes@gmail.com



O padre Fernando Cabral e Lina Cabral.



Al Medina, grande apoiante das iniciativas comunitárias portuguesas na Nova Inglaterra, com Connie Furtado.



21st ANNUAL CELEBRATION OF DAY OF PORTUGAL AND THE LUSOPHONE WORLD DURING THE ENTIRE MONTH OF JUNE.

Learn about the cultures of these 9 Portuguese speaking countries. Enjoy live music and interviews with notable guests. Win prizes, including a trip to Portugal!

Imortalizando o Dia de Portugal

(Continuação da página anterior)

ção pouco aceitável. Perante tal situação e ao assumir a presidência das celebrações no ano de 2007, Rogério Medina aposta no regresso das festividades a Providence. Em princípio polémico, agora aceite perante o êxito alcançado.

Com as celebrações a desenvolverem-se em lugar de excelência, Rogério Medina atrai Marie Fraley e com ela o Waterfire. E aqui temos uma atividade que atrai na primeira edição 35 mil pessoas numa noite ao som de Amália e do folclore.

Dá para cá foi um suceder de êxitos, culminando no ano de 2018 com a tocha a ser transportada pelo Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, acompanhado por Gina Raimondo, governadora de Rhode Island, António Costa, primeiro ministro de Portugal, e ainda Vasco Cordeiro, então presidente do Governo Regional dos Açores, que em ato contínuo acendem a chama da portugalidade.

Claro que esta preferência não foi por acaso. Foi



sim pela excelência do local. Pela excelência da receção. Pela multidão que atraiu.

Mais recentemente Berta Nunes, secretária de Estado das Comunidades, saboreu a excelência do Brenton Point State Park, onde se ergue imponente o Portuguese Discovery Monument. Caso único, em excelência de localização. A presença das mais altas individualidades políticas, estaduais e federais. A presença do governador de RI, Daniel McKee é mais uma grandiosa vitória da comunidade de Rhode Island, que detém a maior percentagem de portugueses. Não sendo português,

mas nascido e criado em Cumberland, o governador de RI começou por ter amigos portugueses quando jogou basquetol no high school e colégio. Arrisca a política e depois de conselheiro municipal é mayor de Cumberland. Sempre muito próximo dos portugueses, acompanha a banda do Clube Juventude Lusitana a uma digressão a Portugal.

Ouvimos de viva voz o governador Daniel McKee contar a história da sua digressão a Portugal a Berta Nunes, secretária de Estado das Comunidades Portuguesas. Foi isto. É isto. E será isto o Dia de Portugal/RI em anos futuros.

A bandeira do Martinho

• Fotos e texto de Augusto Pessoa



Martinho Baptista é um histórico do saudoso conjunto Os Sombras e mais recentemente do conjunto Speed Limit.

Aliado à música tem sido um, não menos histórico, relações públicas do Clube Juventude Lusitana.

Mas no meio deste historial uma passagem inédita pelo Town Hall de Cumberland.

Era na altura Edgar Alger, mayor de Cumberland, um belíssimo mayor e excelente pessoa. Estavamos próximo das celebrações do Dia de Portugal. E Martinho Baptista aproxima-se do mayor Edgar Alger, para se hastear a bandeira portuguesa ao lado da americana no Town Hall. Era o dia 10 de junho.

Mas não havia bandeira. O Martinho não deixa que este contratempo seja motivo impeditivo de mostrar a portugalidade.

Vai comprar uma bandeira portuguesa e vai de a içar em frente ao Town Hall para celebrar Portugal.

Passadas umas horas o mayor Alger passa pelo Martinho nos corredores do Town Hall e diz: "Satisfeito por poderes celebrar o Dia de Portugal", ao que Martinho responde: "Eu estou satisfeito, mas a bandeira desapareceu".

O mayor Alger não gostou da brincadeira e chamou o funcionário que se previa ter arreado a bandeira. Era um francês que não gostava dos portugueses. "Tens cinco minutos para colocares a bandeira portuguesa no mastro. Se tal não acontecer ficas suspenso quatro semanas sem pagamento", ordenou o mayor Edgar Alger.

O francês saiu do gabinete do mayor a resmungar mas içou a bandeira portuguesa e nunca mais se atreveu a arrear sem ser o dia certo.

Como se depreende, são muitas as manifestações de portugalidade, mas esta do Martinho Baptista é inédita, razão pelo que o surpreendemos com a sua publicação.

ESTADO DE MASSACHUSETTS

DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES DE MASSACHUSETTS - DIVISÃO DE ESTRADAS

AVISO DE REUNIÃO DE INFORMAÇÕES PÚBLICAS

ARQUIVO DE PROJETO NO. 608020

Uma reunião de informação pública virtual ao vivo será realizada no site do MassDOT abaixo para apresentar uma visão geral do Programa de Melhoria de Transporte da Área do Canal de Cape Cod proposto em Bourne, MA.

QUANDO: 7:00 p.m. 29 de Junho e 7:00 p.m. 30 de Junho de 2021

OBJETIVO: O objetivo desta reunião é oferecer ao público a oportunidade de se familiarizarem totalmente com o Programa de Melhoria do Transporte da Área do Canal de Cape Cod. Todas as opiniões e comentários enviados em resposta à reunião serão analisados e considerados na medida do possível.

PROPOSTA: O programa proposto consiste na substituição das pontes Bourne e Sagamore, bem como melhorias nas redes viárias de abordagem para resolver as deficiências multimodais dentro da Área canal do Cape Cod.

Uma passagem segura é necessária para este projeto. Aquisições em honorários e servidões permanentes ou temporárias podem ser necessárias. A Comunidade de Massachusetts é responsável por adquirir todos os direitos necessários em terrenos públicos ou privados. As regras do MassDOT em relação à aquisição de terrenos será apresentada na reunião.

Perguntas sobre o projeto, declarações por escrito e outras exposições sobre o empreendimento proposto podem ser enviadas para Patricia A. Leavenworth, PE, Chefe Engenheira, através do e-mail para dot.feedback.highway@state.ma.us ou através do correio para Suite 6340, 10 Park Plaza, Boston, MA 02116, Atenção: **Projetos principais**, Arquivo de projeto nº **608020**. As declarações e exposições destinadas a ser incorporadas na transcrição da reunião pública devem ser enviadas por e-mail ou postadas no máximo dez (10) dias úteis após a publicação da reunião ao site do MassDOT especificado em baixo.

Esta reunião é acessível a pessoas com deficiência. O MassDOT oferece acomodações razoáveis e / ou assistência linguística gratuita mediante solicitação (por exemplo, intérpretes em língua de sinais americana e outros idiomas além do inglês, legendas ao vivo, vídeos, dispositivos de escuta e formatos de material alternativos), conforme disponível. Para acomodação ou assistência com o idioma, entre em contato com o Diretor de Diversidade e Direitos Civis do MassDOT por telefone (857-368-8580), TTD / TTY pelo telefone (857) 266-0603, fax (857) 368-0602 ou por e-mail (MassDOT.CivilRights@dot.state.ma.us). As requisições devem ser feitas o mais rápido possível antes da reunião, e para serviços mais difíceis de arranjar, incluindo linguagem de sinais, CART ou tradução ou interpretação de linguagem, as solicitações devem ser feitas pelo menos dez dias úteis antes da reunião.

Esta reunião de informação pública virtual ao vivo ou um anúncio de cancelamento será realizada na Internet através do site www.mass.gov/massdot-highway-design-public-hearings.

JONATHAN GULLIVER
HIGHWAY ADMINISTRATOR

PATRICIA A. LEAVENWORTH, P.E.
CHIEF ENGINEER

Esta sexta-feira e sábado

Venha festejar o São João no Clube Juventude Lusitana em Cumberland, RI

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

As festas do Clube Juventude Lusitana, as maiores do género fora de Portugal, vão realizar-se a 25 e 26 de junho com um 27 de junho só para "take-out".

Na sexta-feira, 25 de junho, estão agendados ranchos, pelas 6:30. Atuação do grupo de Cavaquinhos e pelas 8:00, Nadia e o conjunto Karma.

No sábado, 26 de junho, o folclore regressa pelas 5:30 da tarde e pelas 7:00 haverá concerto pela banda do Clube Juventude Lusitana. O conjunto Legacy sobe ao palco pelas 8:00 da noite, até ao encerramento dos festejos pelas 11:30 da noite.

Encanto do povo, as Festas Sanjoaninas brilham

Mas o que não esqueceu, nem a eles nem a tantos outros, vindos dos mais diversos recantos de Portugal, foi a alma lusa que teima em perpetuar por esse mundo fora os costumes e as tradições do torrão natal jamais olvidado.

Por isso, acontecem mais uma vez as festas populares de São João, no Clube Juventude Lusitana, organizadas por uma comissão a que preside Henrique Craveiro.

As Festas Sanjoaninas do Clube Juventude Lusitana são cartaz gritante de prestígio sem igual. Elas obrigam a uma paragem no ambiente de trabalho da comunidade. E então todos acorrem, jovens e idosos, a tomar parte na onda de

folia e reinação estonteante dos três dias festivos. Claro que ao divertimento se juntou a boa música, os vistosos cortejos de folclore, as alegres danças, a saborosa carne assada e as sempre tão apreciadas sardinhas, bem portuguesas, que o brasido aloira durante o dia e pela noite dentro.

Tudo vai ser êxito para Henrique Craveiro e a sua briosa comissão. As festas do ano 2021 em honra de São João vão constituir mais uma página de ouro no historial do Clube Juventude Lusitana.

Ao escrever estas linhas recorremos a dados compilados pelo professor Casanova Fernandes, penalvense por adoção e grande obreiro do ensino do português por terras americanas.



Banda do Clube Juventude Lusitana é uma presença obrigatória nas sanjoaninas.

por toda a parte, do Minho ao Algarve, dos Açores à Madeira e de Lisboa a Cumberland, no Clube Juventude Lusitana.

Um brioso grupo de penalvenses iniciou-as 1932. O que nunca lhes passaria pela ideia foi que estavam a abrir alicerces para uma festa de grande dimensão por estas paragens.

Na terra que deixaram atrás podem ter ficado as labaredas das fogueiras, onde corações ardentes se crestam em singular devoção.

Lá ficou o aroma do rosmarinho a encher os ares da noite festiva e rumorosa... Também não trouxeram os verdes manjericos, nem os cravos de papel a encher janelas e varandas ou a engalanar as pedras dos velinhos chafarizes.



Nadia e seu conjunto Karma são uma das atrações nas festas sanjoaninas em Cumberland.



Danças e Cantares do CJL, presença assídua e muito apreciada nas sanjoaninas.



Professor de música na Brown University em Providence integra a banda do Clube Juventude Lusitana

• Fotos e Texto de Augusto Pessoa

Matthew McGarell, professor de música na conceituada Brown University em Providence, onde é responsável pelas bandas filarmónicas, sinfónica e jazz, integra o elenco de músicos da banda do Clube Juventude Lusitana, em Cumberland.

Esta ligação musical teve início quando a banda do Clube Juventude Lusitana foi convidada para a abrilhantar as cerimónias da graduação dos alunos finalistas, cuja cerimónia ali se realizou a 25 de maio de 1987.

Entre os convidados de honra encontrava-se Mário Soares, então Presidente da República Portuguesa, a quem foi concedido o doutoramento "honoris causa".

Pois o sr. professor de música, Matthew Garrell, jamais deixou a Banda do Clube Juventude Lusitana.



Mas se Matthew Garrell caiu de amores pela banda do Clube Juventude Lusitana, o mesmo viria a acontecer por Portugal, quando ali se deslocou por duas vezes, integrado nas digressões da banda por terras da Beira Alta.

Curiosamente, desloca-se a Portugal sob a sua responsabilidade e integra-se nas bandas locais, com quem faz concertos e festas.

E aqui temos um professor universitário, músico executante da Banda do Clube Juventude Lusitana em Cumberland, RI.

Encerramento do ano letivo da Escola do Clube Juventude Lusitana

Promover valores que ficam para a vida reforçados pela presença do coordenador do Ensino de Português nos EUA

• Texto e fotos de Augusto Pessoa

Tudo começou em janeiro de 1929. E num trajeto recheado dos maiores êxitos, 92 anos depois, a escola do Clube Juventude Lusitana mantém viva a chama lusitana do ensino da língua de Camões.

Cantaram-se os hinos. Encerrou-se mais um ano letivo. E se dizemos, mais um é porque o ensino do português, então limitado às escolas comunitárias, hoje e graças ao coordenador de Ensino da Língua Portuguesa nos EUA, João Caixinha, já é ensinado, como língua integrada, no currículo de uma grande parte dos estabelecimentos de ensino americanos, secundários e universitários.

“Se lá no assento eterno onde subiu, memórias desta vida se consentem”. Luís de Camões deve estar orgulhoso da herança que nos deixou e que nós relembramos, anualmente, como o fizemos recentemente, pelo 10 de junho, data da sua morte.

Foi este Luís de Camões que cantou os feitos das descobertas, que serviu de tema ao encerramento do ano letivo de 2021, com as caravelas de Fernanda Silva, que merecem primeira página no Providence Journal, quando integradas na parada do Dia de Portugal em Providence, a servirem de tema à decoração do salão que recebeu pais, familiares e alunos, no en-

cerramento do ano.

Maria João Martins, atual responsável pela escola, tem coordenado o seu funcionamento em tempo de pandemia e com todas as inerentes dificuldades do ensino à distância e presencial, a língua portuguesa, nunca deixou de ser ensinada na escola do Clube Juventude Lusitana.

Na foto abaixo, João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos EUA, na sua intervenção em Cumberland. Na foto mais abaixo, o professor João Patita.



Nas fotos acima e ao lado os alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana em Cumberland, RI, exibindo-se em cena de fim de ano letivo, onde, para além da apresentação de trabalhos entoaram o hino nacional português.



TABACARIA AÇORIANA



Serviço de qualidade a qualquer hora

Saudamos a comunidade por mais um êxito das celebrações do Dia de Portugal, mesmo em tempo de pandemia!



Os melhores pratos da nossa cozinha portuguesa!



**Tel. (508) 673-5890
408 South Main St., Fall River, MA**

Delícias beirãs em dia de pais na igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Era Dia dos Pais. Por vezes somos surpreendidos com cheiros e sabores da origem.

Lugares para pequenos almoços não faltam. Mas neste dia especial sabia bem uma delícia beirã.

Repentinamente veio à ideia uma notícia publicada no Portuguese Times, na passada semana.

Bolo de Azeite, Bola de Carne e Filhoses à moda da Beira Alta, são hoje, 20 de junho, servidas na igreja de Nossa Senhora de Fátima a partir das 8:00 da manhã.

José Fernandes tirava a massa de um recipiente, dava-lhe um toque mágico, colocava num tabuleiro que passava a José Carva-

lho, que por sua vez encaminhava para o fogão que não tinha descanso:

“Atenção aos tempos de cozedura da bola no fogão”, ouviu-se um alarme. “José Carvalho abre a porta do fogão. “Estas já estão prontas, retira do forno e coloca sobre uma prateleira”.

Mas José Fernandes não dá tréguas e já tem mais uma fornada pronta para entrar para o forno. Foi assim que aqueles dois familiares, naturais de Forninhos, Aguiar da Beira, passaram toda a manhã do Dia dos Pais a confeccionar bolo de azeite para proporcionar um pequeno almoço diferente aos chefes de família, na sua maioria paro-

quianos de Nossa Senhora de Fátima.

Entretanto José Martins, o homem da banda do Clube Juventude Lusitana, carrega um carrinho com bolos de azeite e vai levar aos pavilhões onde dedicadas senhoras satisfazem as ordens dos devotos paroquianos que antecipadamente reservaram aquelas delícias beirãs, que caso contrário podiam regressar a casa onde o café esperava na mesa e não levar o bolo de azeite para acompanhar.

Mas as delícias beirãs em Dia de Pais não se ficaram por aqui.

Já nos pavilhões os apreciadores das delícias beirãs tinham ainda à sua disposição, bola de carne e filhoses para a sobremesa.

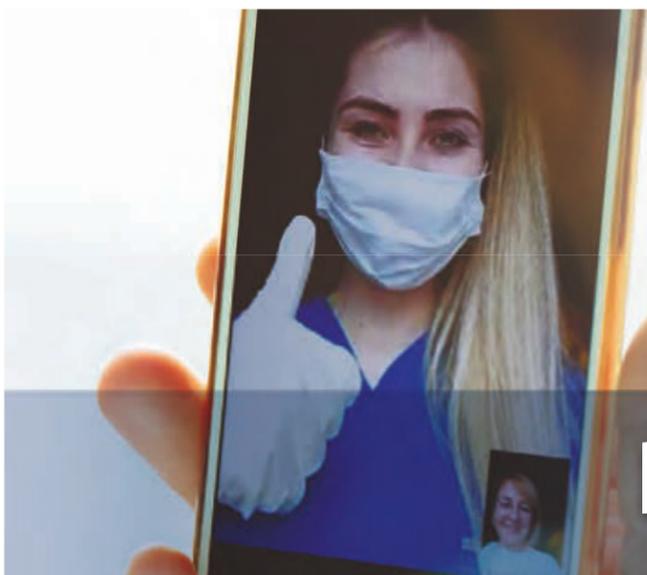
As cuidadosas senhoras dificilmente davam respostas aos pedidos e as filas aumentavam cada vez mais. Ao terminar as missas, as coisas complicavam um pouco pela aglomeração das pessoas e quer os fornos do bolo de azeite, quer os panelões das filhoses muito dificilmente satisfaziam os pedidos. Pois



todo este movimento tinha por finalidade angariação de fundos para a igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland.

Uma igreja em que cada tábuia é uma achega histórica àquele reduto luso nos EUA.

Uma igreja em que os candeeiros, os bancos, as paredes exteriores, a torre sineira, os degraus do altar constituem um marco histórico na primeira igreja portuguesa no Blackstone Valley e a primeira a adotar por padroeira Nossa Senhora de Fátima.



Prima CARE ao seu lado

Pronto. Disposto. Capaz.

Confie em nós com os seus cuidados de saúde.

Depois das limitações do COVID-19 nestes últimos meses, Prima CARE está **pronto** a abordar a sua saúde pessoalmente, online, ou por telefone. Quer seja nos nossos consultórios ou remotamente por “telemedicina”, não há necessidade de adiar por mais tempo as suas preocupações. É tempo de agir.

Contacte-nos no nosso portal Healow ou ligue para o consultório do seu médico ou técnico de saúde a fim de determinarem que tipo de visita dará o melhor tratamento com o menor risco para si ou qualquer pessoa. Talvez nem precise de sair de casa.

Se a visita a um consultório é a melhor escolha, estamos **dispostos** a fazê-la mantendo toda a segurança. Será examinado pela equipa do consultório antes da sua visita e novamente à porta nesse mesmo dia. Verá imediatamente a nossa “distância social”, máscaras, limpeza de mãos e a atenção especial que damos à desinfeção dos nossos elevadores e escritórios. A nossa maior prioridade é a sua segurança.

Somos **capazes** de fornecer a nossa vasta gama de testes, incluindo radiologia, laboratório (agora requer marcação prévia), teste cardíaco e procedimentos de endoscopia gastro-intestinal (GI). Se o seu médico ou técnico de saúde entende que o teste ao coronavírus deve ser feito, oferecemos um teste ambulatório (drive-through) no nosso campus de Fall River para sua segurança e conveniência.

A nossa equipa de mais de 160 profissionais do Prima CARE está pronta, disposta e capaz para assegurar que a sua saúde vem em primeiro lugar. Estamos aqui quando mais precisar de nós. Ao seu lado... mais do que nunca.



Like us on

FALL RIVER ★ SOMERSET ★ SWANSEA ★ TIVERTON ★ WESTPORT

Prima CARE
Visite o nosso site na internet (website) agora atualizado.
prima-care.com



EAST PROVIDENCE REGIONAL POD

*Caros residentes,
 A nossa equipa regional
 tem-se
 ocupado aplicando vacinas
 nos braços dos residentes,
 mas há ainda mais para fazer.
 Programa a sua vacinação
 COVID-19 hoje!
 - Mayor Bob DaSilva*



**"NÃO É NECESSÁRIA MARCAÇÃO PRÉVIA
 585 TAUNTON AVE. EAST PROVIDENCE
 QUARTASE SEXTAS-FEIRAS, DAS 9H ÀS 15H
 MARQUE A SUA CONSULTA ONLINE EM
 VACCINATERI.ORG OU
 LIGUE PARA ESTE NÚMERO 401-533-9812.**



Barrington



Bristol



East Providence



Pawtucket



Tiverton



Warren



Faça parte
da **solução.**



Ligue

**888
509
7788**

Marque **a sua vacina**
contra a **COVID-19**
com a **MAPS**

Covid-19 (Dados 20 de junho)

Portugal com 941 novos casos e três mortes

Portugal registou, dia 20, uma ligeira redução no número de infeções confirmadas pelo coronavírus SARS-CoV-2, com 941 casos, e três mortes associadas à covid-19, segundo a Direção-Geral da Saúde.

O boletim epidemiológico de domingo indicava mais 16 pessoas em enfermaria hospitalar, somando agora 405, e menos duas nas unidades de cuidados intensivos, onde se encontram 97 doentes devido à doença. Mais de metade dos novos casos de infeção (641) continuava a ser registados na região de Lisboa e Vale do Tejo, onde se verificou uma das três mortes.

Prevalência da variante

Delta superior a 60%

em Lisboa e Vale do Tejo

A prevalência da variante Delta do novo coronavírus, associada à Índia, é superior a 60% na região de Lisboa e Vale do Tejo, segundo resultados preliminares divulgados, domingo, pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA).

O estudo sobre a diversidade genética em Portugal do INSA indica ainda que na região Norte a prevalência desta variante do SARS-CoV-2 “é ainda inferior a 15%”.

A análise dos resultados das primeiras amostras sequenciadas este mês indica também, segundo o instituto, que nestas duas regiões, a situação é diferente em relação à variante Alfa, associada ao Reino Unido, “estimando-se uma prevalência desta variante de cerca de 30% em Lisboa e Vale do Tejo e de 80% no Norte”.

Em Portugal, morreram 17.062 pessoas dos 864.109 casos de infeção confirmados, de acordo com o boletim mais recente da Direção-Geral da Saúde.

Madeira registava um total de 69 infeções ativas

A Madeira registou, sábadim cinco novos casos de covid-19, quatro recuperações e 24 situações suspeitas, indicou a Direção Regional da Saúde, referindo que o total de infeções ativas no arquipélago é agora de 69, com quatro pessoas hospitalizadas.

Entre os novos positivos, um foi importado da Região de Lisboa e Vale do Tejo e quatro são de transmissão local, elevando para 9.573 o número de casos confirmados de infeção por SARS-CoV-2 na Madeira desde o início da pandemia, já com 9.432 recuperados.

O arquipélago contabilizava, até dia 19, 72 óbitos associados à doença.

Em relação ao isolamento dos 69 ativos, a Direção Regional de Saúde informa que quatro pessoas estão internadas no Hospital Dr. Nélio Mendonça, no Funchal, e 12 encontram-se numa unidade hoteleira

dedicada, permanecendo as restantes em alojamento próprio.

No total, há 24 situações em apreciação pelas autoridades de saúde, relacionadas com viajantes identificados no aeroporto, contactos com casos positivos ou outras situações reportadas à linha SRS24 ou ao Serviço de Saúde da Madeira (Sesaram).

Por outro lado, 373 pessoas estão a ser acompanhadas pelas autoridades de saúde dos vários concelhos da Madeira e no Porto Santo e 22.442 viajantes estão monitorizados através da aplicação ‘MadeiraSafe’.

Açores com 20 novos casos

Os Açores registaram, domingo, 20 novas infeções pelo novo coronavírus, sendo 18 em São Miguel, uma na Terceira e uma em Santa Maria, e ainda 27 recuperações, todas em São Miguel.

Segundo o boletim diário da Autoridade de Saúde Regional, os 18 casos de covid-19 detetados em São Miguel são todos de transmissão comunitária e há sete novos casos no concelho da Ribeira Grande, oito em Ponta Delgada e três na Lagoa.

O caso da Terceira foi alocado à freguesia do Porto Martins, no concelho da Praia da Vitória, e diz respeito a “um viajante, residente, com resultado positivo ao sexto dia, após viagem ao exterior do arquipélago”.

Também o diagnóstico de Vila do Porto, em Santa Maria, é de “um viajante interilhas, não residente, com teste positivo à chegada”.

Há ainda a registar 27 recuperações, todas em São Miguel, sendo uma no concelho da Lagoa, 17 em Ponta Delgada, oito na Ribeira Grande e uma em Vila Franca do Campo.

Em relação a sábado, há mais um internado na região, no Hospital do Divino Espírito Santo, que passa agora a contar oito internados. Há ainda três pessoas hospitalizadas no Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, devido à doença causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2.

Não há nenhum paciente em Unidade de Cuidados Intensivos (UCI).

Assim, contavam-se 320 casos positivos ativos de covid-19 nos Açores, sendo 297 em São Miguel, 12 na Terceira, nove no Faial, um em Santa Maria e um em São Jorge.

Estão ativas duas cadeias de transmissão no Faial, uma na freguesia da Praia do Norte e outra em Castelo Branco.

Até dia 20 de junho, foram extintas 203 cadeias em todas as ilhas.

Desde o início da pandemia, foram diagnosticados nos Açores 6.095 casos positivos de covid-19. Recuperaram da doença 5.607 pessoas, 33 morreram, saíram do arquipélago 80 e 55 apresentaram prova de cura anterior.

Governo garante condições técnicas para avançar projeto piloto de voto eletrónico nas comunidades

A secretária de Estado das Comunidades Portuguesas anunciou que estão reunidas as condições técnicas para se realizar um projeto piloto de voto eletrónico, que acontecerá num país ainda a definir e durante as eleições dos conselheiros das comunidades.

Berta Nunes falava à Lusa, dia 16, no final de uma audiência parlamentar do grupo de trabalho sobre a implementação de voto eletrónico descentralizado, que contou ainda com a participação do secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna, Antero Luís, a secretária de Estado da Inovação e da Modernização Administrativa, Maria de Fátima Fonseca, da Comissão Nacional de Eleições e da Comissão Nacional de Proteção de Dados.

Para este projeto piloto avançar, é preciso que a Assembleia da República o decida, uma vez que é preciso alterar a lei do Conselho das Comunidades, nomeadamente o artigo (44.º) sobre a forma de votação.

As próximas eleições para o Conselho das Comunidades Portuguesas estão previstas para a primeira quinzena de novembro deste ano.

Da parte do grupo de trabalho, foram dadas garantias de que existem “condições técnicas” para o projeto piloto avançar, estando garantida “a confiança, a confidencialidade e a anonimização” do processo eleitoral.

“Existem meios para se avançar em segurança, do ponto de vista do trabalho técnico que validámos. Agora é preciso uma deliberação” da Assembleia da Re-

pública, acrescentou a governante.

Entre as questões técnicas avaliadas, estão as necessárias plataformas eleitorais que hoje em dia estão disponíveis, não só em Portugal, como também em outros países.

Berta Nunes ressalva que este voto eletrónico descentralizado “será sempre um complemento” ao voto presencial e visa colmatar as dificuldades de acesso aos locais de voto por parte das comunidades portuguesas.

“Tendo em conta as grandes distâncias que muitas vezes se tem de percorrer para votar, que impede a participação de cidadãos portugueses que querem votar, esta é uma medida que pode melhorar o acesso e a participação dos cidadãos das nossas comunidades nos atos eleitorais onde têm o direito de votar”, disse.

O país onde este projeto se irá realizar ainda não foi escolhido, estando desde já definido que o ato eleitoral será a escolha dos conselheiros das comunidades portuguesas.

Para este tipo de votação será necessária uma chave móvel digital, o que, para Berta Nunes pressupõe que seja feita “uma grande campanha de comunicação e sensibilização, para que toda a gente tenha condições para votar através desta forma de votação, se assim quiser, em alternativa ao voto presencial”.

Nas eleições presidenciais de janeiro deste ano, que reelegeram Marcelo Rebelo de Sousa, votaram 27.615 portugueses no estrangeiro, 1,87% do total dos recenseados (1.476.796).

Novo Regulamento Consular publicado em Diário da República

O novo Regulamento Consular, que “adapta a organização consular às novas realidades e necessidades da emigração portuguesa e das comunidades portuguesas”, foi publicado, dia 15, em Diário da República.

Numa nota enviada à comunicação social, o gabinete da secretária de Estado das Comunidades Portuguesas destacou que foi necessário “proceder à revisão do Regulamento Consular, redefinindo regras organizacionais e de funcionamento dos serviços consulares”, depois de o programa do XII Governo Constitucional ter consagrado “como prioridade no processo de modernização consular a implementação do Novo Modelo de Gestão Consular (NMGCS)”.

“O novo Regulamento Consular representa o próximo passo na relação dos serviços consulares com os cidadãos, ao estabelecer que todos os atos consulares que não exijam a presença da pessoa utente nos serviços consulares podem ser praticados por via eletrónica com recurso a meios telemáticos e plataformas móveis colocadas à disposição pelo Estado”, refere o comunicado.

O novo Regulamento Consular, aprovado em maio em Conselho de Ministros, consagra a “desmaterialização de todos os atos consulares que puderem ser realizados à distância”, disse então à Lusa a secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Berta Nunes.

Segundo Berta Nunes, o novo decreto-lei “adapta o anterior regulamento às necessidades dos cidadãos, no sentido de prestar serviços de maior proximidade e, sempre que possível, desmaterializados, evitando a deslocação dos cidadãos aos consulados”.

A norma regulamenta o sistema de gestão consular eletrónico (e-SGC), que permite, desde logo, o registo consular online, que anteriormente não estava previsto - tinha que ser presencial, e implementa a “gestão consular única”, oferecendo, por exemplo, a possibilidade a qualquer pessoa que, “tendo feito uma inscrição consular, deslocar-se a outros consulados sem terem que fazer uma nova inscrição”, de acordo com a secretária de Estado.

No novo modelo aparece ainda o e-Visa, que está a ser implementado desde março último, e permite o pedido de vistos nacionais através de uma plataforma, também à distância.

Por enquanto, as pessoas têm ainda de deslocar-se aos consulados para fazer o pagamento dos vistos, mas o novo regulamento prevê que esse pagamento possa ser feito por via eletrónica.

O NMGCS, uma “peça central para a concretização deste objetivo”, já se encontra em implementação, constando no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com uma dotação superior a 13 milhões de euros.

O novo regulamento dá também resposta a uma reivindicação do Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) e prevê que os conselheiros das comunidades passem a ser membros por inerência dos conselhos consultivos dos consulados.

A nova norma tem ainda uma medida que prevê que os consulados, na projeção consular e no apoio às comunidades, se devem articular com o movimento associativo, as associações que trabalhem nessa área, sejam misericórdias, sejam IPSS, o que já estava a acontecer, mas que agora passa a estar consagrado no novo regulamento.

Covid19: Ação de fiscalização da GNR no Carregado



Militares da Guarda Nacional Republicana (GNR) procedem a uma ação de fiscalização de trânsito no limite da área metropolitana de Lisboa, na entrada do Carregado, dia 19.

Foto: Tiago Petinga/Lusa

Bispos americanos querem excomungar Biden



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Em 20 de janeiro deste ano de 2021 da graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o democrata Joe Biden tornou-se o 46º presidente dos Estados Unidos. Tradicionalmente, os presidentes americanos são protestantes, Biden é o segundo presidente católico, 60 anos depois da eleição de John Kennedy, que foi assassinado a 22 de novembro de 1963, em Dallas.

Hoje, cerca de 20% da população dos Estados Unidos é católica e muitos católicos americanos celebraram a eleição de um presidente católico, mas estranhamente alguns bispos americanos consideraram a situação “difícil”.

É que Biden, embora seja católico fervoroso de missa dominical e que costuma citar passagens bíblicas e o Papa Francisco nos seus discursos, apoia o direito ao aborto, que é legal nos EUA, mas condenado pela Igreja Católica.

Biden diz que pessoalmente não concorda com o aborto mas tem sido enfático no apoio à sua legalização e, por causa dessa posição, há muito tempo que é atacado por alguns católicos.

Aliás, o debate sobre negar a comunhão a políticos pró-aborto não é novo. Em 2004, um grupo de bispos conservadores tentou impedir que o então candidato presidencial democrata John Kerry recebesse o sacramento por esse motivo. Kerry foi o primeiro católico a concorrer à Presidência por um dos grandes partidos americanos depois do assassinato de Kennedy.

Na altura, a posição dos bispos conservadores americanos tinha apoio do cardeal Joseph Ratzinger que, em 2005, se tornaria o Papa Bento 16. Mas a decisão final foi a de que cada bispo teria autonomia para decidir se permitiria ou não políticos pró-aborto de comungar.

Durante a campanha eleitoral de 2019, Biden teve a comunhão negada numa igreja na Carolina do Sul e a sua chegada à Casa Branca aumentou a urgência com que alguns setores conservadores da Igreja Católica vêem a questão e levou agora parte da Conferência Episcopal a propor que o presidente e outros políticos que defendam o direito ao aborto sejam impedidos de receber a comunhão.

O debate episcopal online durou três dias e aprovou – com 168 votos a favor, 55 contra e seis abstenções – a redação de um documento sobre o significado da eucaristia na vida da Igreja, que será votado em novembro e orientará os bispos sobre como lidar com políticos católicos que defendem publicamente ideias que colidam com a doutrina eclesiástica, como o direito ao aborto.

A posição dos bispos conservadores é um recado não apenas para Biden, mas também para a presidente da Câmara dos Representantes, a democrata Nancy Pelosi, que é católica, defende o direito ao aborto, e para mais de meia centena de congressistas católicos.

Mas a votação dos bispos americanos desrespeitou um aviso do Vaticano. Preocupado com o uso da eucaristia como arma política, o secretário da Congregação para a Doutrina da Fé, cardeal Luis Ladaria, enviou uma carta aos bispos alertando que a questão pode abrir uma “fonte de discórdia”.

Legalmente, a decisão da Conferência Episcopal não tem impacto, uma vez que, na prática,

a decisão sobre permitir ou não que um católico receba a comunhão cabe ao bispo de cada diocese e em Washington, onde o presidente costuma assistir à missa na igreja da Holy Trinity (Santíssima Trindade), o arcebispo Wilton Gregory já disse que não pretende impedir Biden de comungar.

Há no passado exemplos de relações difíceis entre a Igreja Católica e chefes de Estado, mas nunca tivemos uma conferência episcopal querendo punir um presidente católico por causa das suas opiniões.

Por isso, o esforço dos bispos conservadores é considerado “mais americano do que católico”, conforme disse David Campbell, professor de ciência política da Universidade de Notre Dame.

Na verdade, o simples debate sobre a possibilidade de uma regra nacional impedindo que políticos pró-aborto recebam a comunhão tem significado político e por isso a “cruzada” dos bispos conservadores aparece alinhada com a disputa pelo poder político.

A ala conservadora da Igreja Católica americana reúne pelo menos metade dos bispos do país e é conhecida pela sua oposição ao Papa Francisco, que defende uma postura menos rígida em relação a fiéis que se afastaram da doutrina e deu destaque a questões sociais.

Os bispos conservadores não querem liberalização e, como diz Campbell, “fazem parte da mesma maioria que nos últimos 10 ou 20 anos se tornou incrivelmente politizada e alinhada com o Partido Republicano”.

“Quanto mais atenção os bispos focam na questão da comunhão, mais a Igreja entra na luta política e corre o risco de afastar alguns católicos”, concluiu Campbell e não está longe da verdade.

Cristiano Ronaldo declara guerra à Coca-Cola



Durou poucos segundos, mas vai ser um dos momentos mais comentados do Campeonato Europeu de Futebol de 2021 a decorrer em 12 cidades de diferentes países europeus e que deveria ter sido disputado no verão de 2020, mas foi adiado devido à pandemia de coronavírus.

A Coca-Cola é um dos patrocinadores do torneio da UEFA e todos os entrevistados nas conferências de imprensa de antevisão dos jogos têm à frente duas garrafas do refrigerante. Porém, dia 14 de junho, véspera do jogo Hungria-Portugal, quando se sentou para falar aos jornalistas, Cristiano Ronaldo não ficou satisfeito com as garrafas de Coca-Cola à sua frente e não teve problemas em remover as garrafas. Como se não bastasse esconder o produto de um dos patrocinadores oficiais do torneio, Cristiano pegou numa garrafa de água dizendo ‘água’ em português e a dar a entender que aquela seria a bebida mais indicada.

Qual o prejuízo do gesto de Cristiano para a marca

do refrigerante mais popular do planeta? Os sites de notícias atribuíram ao “efeito CR7”, a queda de 1,6% das ações da Coca-Cola registada naquele dia na bolsa de New York, o que representa uma colossal perda de 4 biliões de dólares do valor da marca. As ações da Coca-Cola, que valiam 56,16 dólares, passaram a valer 55,26 dólares após o gesto de Cristiano. Mas a Coca-Cola recuperou rapidamente, é uma das marcas mais poderosas do mundo, com um valor de mercado de 230,6 biliões de dólares.

Seja como for, uma rejeição pública por uma personalidade como Cristiano Ronaldo sem dúvida provoca um estrago na imagem de qualquer companhia e com a Coca-Cola não é diferente.

A atitude do português correu mundo, foi elogiado por muitos e viu o seu gesto repetido por outros atletas.

No mesmo dia, após vencer a Alemanha (1-0), o francês Paul Pogba removeu uma garrafa de cerveja Heineken, outro dos patrocinadores da prova. O gesto do atleta do Manchester United terá a ver com o seu credo muçulmano (converteu-se em 2019) e a sua religião reprovar o consumo de álcool.

Não terá reparado que a cerveja era na verdade na versão não alcoólica, mas o poder do gesto permanece.

No dia a seguir, o selecionador russo, Stanislav Cherchesov, fez uma antevisão do jogo com a Finlândia e decidiu abrir uma das garrafas de Coca-Cola que tinha à frente e beber umas goladas, sem se lembrar que nos tempos da União Soviética a Coca-Cola era considerada a “água suja do imperialismo”.

Cinco dias depois do gesto de Ronaldo, o italiano Manuel Locatelli foi eleito o homem do jogo no encontro com a Suíça (3-0) e, quando foi à sala de imprensa, levou uma garrafa de água e afastou os refrigerantes.

Nesse dia, a UEFA recomendou às federações para pedirem aos jogadores para acabar com o “movimento das garrafas”, e o avançado da Ucrânia, Andriy Yarmolenko, que marcou um golo na vitória (2-1) frente à Macedónia do Norte, aproveitou a polémica que envolveu o português para pedir à Coca-Cola e à Heineken que o patrocinassem e tratou de colocar bem próximo de si todas as garrafas.

É o chamado efeito dominó que a UEFA tenta travar lembrando às federações que os patrocínios são essenciais para a realização do torneio e para garantir o desenvolvimento do futebol em toda a Europa, e que a conduta dos jogadores quanto às marcas e patrocinadores pode ser alvo de sanções e penalizações financeiras ou outras.

Alguém lembrou a propósito que a contestação dos patrocínios não seria possível nos Estados Unidos, e se algo semelhante acontecesse na NFL ou NBA os jogadores contestários seriam punidos devido ao rígido regime de disciplina destas associações.

Contudo, Tom Brady, o mais vitorioso quarterback do futebol americano, reagiu ao momento insólito do português escrevendo ser “quase como se os veteranos soubessem o que estão a fazer”.

Brady tem 43 anos e ainda o ano passado ganhou o Super Bowl pela sua atual equipa, Tampa Bay Buccaneers, depois de ter passado 20 épocas nos New England Patriots e vencer cinco vezes o Super Bowl, a finalíssima do campeonato da National Football League.

Diz-se que Tom Brady bebe 25 copos de água por dia.

Do 10 de junho e da Diáspora



**CRÓNICA DE
DINIZ BORGES**

Diniz Borges

*Eu sou o renitente o inconformado
Por isso me deitaram mau olhar
E por isso persisto e canto e falo.*
Manuel Alegre

A diáspora portuguesa em terras americanas comemorou o 10 de junho. Basta um simples relance pelas redes sociais, e pelos jornais que servem os emigrantes, em terras estadunidenses para vermos como foi, ainda mais uma vez, celebrado este Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, estas, as comunidades, entenda-se, como um simples acrescento à falta de imaginação que ainda se tem em relação à diáspora, de uma forma muito particular à dos Estados Unidos. Se é certo que nos faz bem a penélope de eventos, em torno do izar das bandeiras, do discurso circunstancial e da fotografia para a posteridade, não é menos certo que precisamos mais - muito mais. Uma diáspora que se preze não pode ficar satisfeita com esses gestos meramente efémeros. Portugal, se quer ter a diáspora que precisa, com o peso que a mesma tem no mundo americano, e nas relações transatlânticas, terá de ir além destes espetáculos momentâneos que podem fazer soberbas manchetes em jornais e noticiários, na Santa Terrinha, mas não nos levam aos patamares que o país necessita.

A comunidade de hoje nos Estados Unidos não é a comunidade de ontem, nem tão pouco a comunidade desta manhã. Já o escrevi, repetidamente. A nossa diáspora nos Estados Unidos está espalhada por toda a união americana e mesmo onde criou guetos, está a libertar-se dos mesmos. Há comunidades, como a Califórnia, por sinal ainda o estado da união americana com o maior número de luso-descendentes, onde há décadas que estamos inseridos na sociedade em geral e está à vista o número de luso-eleitos, de homens e mulheres nos mais variados ramos do mundo empresarial, na agricultura, na tecnologia, na academia e nas artes. O nosso dilema, na diáspora e no terreiro do paço, é que nos limitamos a dar enfase a quem aposta no gueto luso-americano para aparecer, ficando à margem, e desconhecidos pelo mundo político português, tantos homens e mulheres com raízes em Portugal (incluindo as regiões autónomas) que inseridos no mundo americano, contribuem significativamente para o país dos seus antepassados sem a necessidade de estarem juntos de cada bandeira que é içada. E pelo lado de Portugal, fico cada vez mais convencido que até têm um certo gosto pelo folclore que, infelizmente, ainda gostamos de mostrar. Depois de tanto que se tem escrito e dito, custa engolir, que o mundo político português ainda persista em visitas cerimoniais que pactuam com o que dizem que temos de ultrapassar.

A diáspora portuguesa nos Estados Unidos tem um potencial inimaginável para Portugal. Toda a gente o diz, mas raramente se trabalha com o que temos construído no mundo americano. Os nossos desafios, que também os temos, sobre os quais foram gastos uma tonelada de papel, muita tinta e demasiadas palavras, jamais serão enfrentados se olharmos para o outro lado do *Rio Atlântico*, particularmente no seio dos poderes centralistas, para respostas pragmáticas. O futuro da diáspora está nas próprias comunidades. Somos nós que precisamos continuar a construir a nossa casa, completamente integrados no mundo americano, com todas as complexidades que o mesmo tem, e atentos, para que não nos continuem a tapar o sol com a peneira. E somos nós que temos de definir, sem presunção e água benta, as prioridades da nossa diáspora, incluindo a trajetória das visitas oficiais, as quais não podem ficar por meia-dúzia de eventos pomposos ladeados de famintos pelo momento da câmara fotográfica, ou melhor, do telemóvel com acesso instantâneo às redes sociais. Há que sacudir com o mofo de décadas, o bolor de caserna e de convento, tal como Manuel Alegre escreve num dos seus poemas, que tem levado muitíssimos luso-descendentes a desligarem-se destes eventos onde por muito que se esprema não sai uma gota de sumo.

Há que quebrar-se, de uma vez por todas com, e cintando de novo Manuel Alegre: “tanto cochicho onde é preciso falar alto.”

O 10 de junho, pela sua simbologia, e sem esquecermos como foi utilizado pelo regime fascista durante muitos anos do dito estado novo, é, apesar dessa história, uma data ideal para, e ainda outra vez, se refletir a nossa diáspora. Deixemos as romarias e os bailaricos onde devem estar, com os festejos dos nossos Santos Populares, onde cai bem uma boa sardinhada e uma cerveja Sagres - pessoalmente prefiro Melo Abreu. Aproveitemos o 10 de junho para levarmos Portugal junto do mundo americano, com a riqueza da nossa cultura literária e artística, a que se cria constantemente em Portugal e a que os luso-americanos criam nos Estados Unidos. Portugal, e a portugalidade que temos plantado nos Estados Unidos, merecem mais, muito mais do que um izar de uma bandeira, ou um discurso patriótico para gente que há muito faz juramento à bandeira das riscas e estrelas, mas que há sua maneira continua a ser portuguesa.

O orgulho português (*Portuguese Pride*) de que é moda falar-se, não pode ser motivo para não olharmos claramente à metamorfose da nossa diáspora em terras norte-americanas. O *Portuguese Pride* não nos deve cegar, pelo contrário, deve abrir-nos bem os olhos para quem somos e como ainda somos vistos na nossa terra de origem, ou na terra dos nossos pais ou avós, pelos poderes, sejam eles políticos, culturais ou religiosos. Esse orgulho português deve movimentar os políticos luso-americanos, para serem mais coerentes com as suas comunidades e enfrentarem os seus congéneres em Portugal, independentemente da cor política, com as necessidades das mesmas comunidades. Esse orgulho português deve levar o mundo do ensino da língua portuguesa nos Estados Unidos, desde os professores a diretores escolares, a impor-se perante qualquer interferência que não compreenda a nossa realidade. Esse orgulho português deve nos levar, por exemplo aqui na Califórnia, a questionar porque é que temos apenas 11 das mais de 4 mil escolas do ensino secundário público neste estado a ensinarem a língua portuguesa. Esse orgulho português, deve levar-nos a cuidar da história comunitária, construída pelos nossos antecessores, porque todos estamos aqui sobre os ombros de alguém. Esse orgulho português não pode ficar guardado num armário e trazido à mesa apenas uma vez por ano. Esse orgulho português tem de ter a audácia de enfrentar o que é fictício, venha da comunidade, onde parafraseando de novo Manuel Alegre há “tanta cebola a fazer de flor”, ou de Portugal, de onde e de novo citando Alegre, apanhamos “tanta malha/tanta mágoa apanhada uma a uma.” Esse orgulho português tem de englobar a intrepidez e a lucidez necessárias para vermos, uma vez por todas, que se não cuidarmos, sim nós próprios, da comunidade hoje, daqui a nada ficaremos, como já se vê em alguns lugares como um povo que coze malassadas e baila uma chamarita envelhecida.

O 10 de junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, que já tem direito a resolução nacional no congresso americano, e em outros hemiciclos estaduais, deve ainda incluir, como aconteceu recentemente na Califórnia, resoluções que sejam direcionadas para a comunidade que somos, para homens e mulheres, emigrantes ou luso-descendentes que compreendem as suas vivências num país cada vez mais multicultural, e usam a sua herança cultural para fazerem pontes com outras etnias e outras culturas, e daí estarem no seu quotidiano a contribuir diretamente para Portugal e a portugalidade. O Portugal que se deve construir no mundo americano, como já o disse, repetidamente, tem que fazer parte das nossas vivências diárias, tem que estar tão integrado no mundo americano, como as comunidades.

Para que o 10 de junho seja o dia da portugalidade em cada espaço onde vive um português, há que exigir mais a nós próprios que habitamos o espaço além-atlântico, e há que convencer Portugal, que de uma vez por todas acredite nas suas comunidades e crie, como já o fizeram outros países com gente dispersa por várias latitudes, um Ministério da Diáspora, com competências para se gerar uma série de projetos e políticas que beneficiem o país e fortaleçam as comunidades. Aí sim, haverá razão para se izar bem alto a bandeira nacional nas várias vilas e cidades onde está a nossa comunidade espalhada um pouco por todos os estados da união americana.

Mobilidade interna: contributo para a retenção de talento



**RECURSOS
DOS HUMANOS**

Pedro Almeida Maia

Sabemos que, em média, ao fim de cinco anos, o mesmo trabalhador a desempenhar as mesmas funções no mesmo departamento praticamente deixa de evoluir. Atinge um planalto adverso à mudança e, quanto mais tempo permanecer naquele nível, mais rejeitará a novidade. A solução está em modificar a equação: alterar as funções, atribuir-lhe um novo cargo ou departamento, ou ainda promovê-lo.

A mobilidade interna nas organizações caracteriza-se pela movimentação de trabalhadores na estrutura hierárquica. Pode ser horizontal ou vertical, implicando alterações nas funções e/ou nos níveis de responsabilidade. Nem todas as pessoas têm o potencial necessário para subir de categoria, mas a maioria tem competências para outras tarefas. Mas quais são as vantagens de mover as peças do xadrez organizacional?

Vários estudos da psicologia organizacional têm revelado os preditores de melhores taxas de retenção, por exemplo: salário, horário, autonomia, grau de influência, sentimento de segurança psicológica, reconhecimento, possibilidades de desenvolvimento pessoal e de carreira. A mobilidade interna desempenha um papel notável na melhoria de taxas de retenção, ou seja, trabalhadores que, ao longo dos anos, assumem diferentes funções dentro da mesma empresa são mais prováveis de permanecer. Por oposição, as pessoas que fazem sempre o mesmo trabalho vão ganhando vontade de sair.

Segundo um estudo realizado com trinta e dois milhões de utilizadores da rede LinkedIn, a probabilidade de permanecer na mesma empresa baixa dos 76%, ao fim do primeiro ano de contrato, para 38% no quinto ano. Ao fim do terceiro ano, aqueles que foram promovidos mantêm 70% de probabilidade de ficar, e os que sofreram mobilidade horizontal têm 62%. Comprova-se que um dos fatores que mais contribui para a motivação dos trabalhadores é a perceção de que têm futuro na empresa, por isso, convém que os gestores estejam atentos.

Mas como podemos identificar o potencial de mobilidade? Confiando no instinto e no sexto sentido? Não. Os líderes de hoje baseiam as suas decisões em dados, em informação relevante e aferida. O potencial de mobilidade — e o de liderança — podem ser medidos. No início do processo, definem-se as aptidões, traços de personalidade e valores psicológicos essenciais para a cultura e para a execução do novo cargo, além de outros critérios, como a antiguidade. Os trabalhadores são avaliados com questionários, testes psicotécnicos e entrevistas, como se fossem candidatos a uma vaga, e os resultados comparados com normas do setor. Existindo potencial, ele é sinalizado, permitindo decisões fundamentadas.

A mobilidade interna pode assumir ainda outro papel. Em certos contextos, não sendo viável a promoção ou a deslocação horizontal dos trabalhadores, apostar num percurso de desenvolvimento individual fará toda a diferença. Atribuir um projeto estimulante a uma pessoa ou convocá-la para uma formação desafiante é um sinal de que há lugar para ela.

Quando dotado de clareza e rigor, um processo de mobilidade interna é benéfico para as empresas, permitindo escolhas mais adequadas para cargos de chefia, por exemplo. Por melhor que sejam os benefícios e o valor do salário, lá diz o ditado: “as pessoas não deixam os seus empregos, deixam os seus chefes”. Convém escolhê-los bem.

Velhas da Terceira



**CRÓNICA
DA CALIFÓRNIA**
Luciano Cardoso

O verão, que está aí a chegar, faz sempre o favor de me trazer mais algum tempo para ler. Reformado há já alguns anos dum trabalho que me ia dando cabo dos ossos, invisto agora o melhor das minhas energias diárias a tomar conta dos meus netinhos doidinhos, às vezes, para me darem cabo do juízo – coisa que bem experimentam sem, felizmente, por ora, o conseguirem. Se já antes deles nascerem eu adorava crianças, agora nem se fala. O mais velhinho, que nos preocupou por se ter demorado demasiado a falar, hoje em dia não se cala. Ao tagarelar pelos cotovelos, faz-me lembrar o seu bisavô paterno – “o Ti Arnaldo paga para não estar calado”, alguém disse um dia a meu pai.

À minha mesinha de cabeceira, mesmo ao lado dum retrato dos meus pais, estão meia dúzia de livros só à espera de os incomodar, inquietos para serem lidos. O meu neto, que já nos corre a casa toda, surpreendeu-me anteontem no meu quarto com o mais pesado deles nas suas frágeis mãos. Compacto no tamanho e volumoso no conteúdo, tenho-o aqui à minha frente – 622 páginas com muita sorte de estarem ainda todas inteiras pelo facto do nosso pequerrucho também adorar livros. Aquele chamou-lhe particularmente à atenção pela sua óbvia espessura. “Why is it so fat, vavô?”, perguntou-me logo ao sentir-lhe o peso, “porquê é assim tão gordo, vavô?” Tive que me rir antes de lhe desenrascar uma resposta fácil – “são milhares de velhas atrevidas todas juntas nas tuas mãozinhas, querido.”

Meio baralhado com a minha estranha explicação, ele franziu-me logo o nariz como quem diz – “meu avô tá meio maluco.”

Maluquinho por umas boas Velhas e pelo popular sabor das Cantorias era o meu saudoso pai, que Deus o tenha em bom lugar. Se fosse vivo, morreria de amores por este precioso livro que o seu bisneto folheava desconhecendo por completo o imenso valor cultural do seu apreciado conteúdo. É um livro que me desperta sempre um oportuno sorriso mal o abro seja lá em que página for. Vai à essência do típico bom humor terceirense com as suas manhosas rimas de escárnio e maldizer a proporcionarem-nos umas boas gargalhadas. Quem é que não gosta de boa disposição? Quem não gostar, perde tempo em ir à Terceira. A nossa airosa Ilha Lilás é habitada por gente mormente bem-disposta. O meu neto sabe disso. O seu avô não gosta de ver pessoas sisudas ao seu redor. Tirei-lhe delicadamente o livro das mãos e prometi tirar tempo um dia mais tarde para o lermos juntos. Deus me dê vida e saúde para poder pagar-lhe tamanha promessa.

Primeiro quero lê-lo eu, do princípio ao fim, e o verão promete ajudar-me nesse sentido. Poderia fazê-lo apenas por dever, se não fosse para mim um enorme prazer poder saborear nas calmas o melhor das nossas raízes. Ninguém, no momento atual, melhor se tem dedicado à sua minuciosa recolha do que o nosso prezado amigo, Liduíno Borba (bem coadjuvado, neste caso, por José Fonseca de Sousa). Escuso de lhe repetir aqui os elogios do costume só para que não se tornem banais. Acho que a sua valiosa obra já fala perfeitamente por si, independentemente das críticas mais ou menos construtivas que lhe cheguem aos ouvidos. E porque tenho ouvido gente tida por discreta a dizer coisas bastante tolas, só acrescento que muito me apraz ver o nosso humilde escritor de São Mateus parir bons livros sem olhar para o seu umbigo. Põe generosamente a sua escoreita escrita ao serviço do



povo e do amor à sua terra. O resto são cantigas. A geração presente sabe-o e as gerações futuras não tardarão em reconhecê-lo. E agradecer-lhe.

As Velhas não têm idade. Moram no fundo da alma terceirense, mas convivem animadamente com o ser-se açoriano. Alegam-nos a todos. E o mais engraçado deste fascinante livro, para mim, é verificar nas suas muitas páginas o castiço contributo de repentistas sem grande escola em comum com o de eruditos professores universitários. O grau de escolaridade, neste caso, não importa porque todos somos importantes neste salutar convívio de valores culturais que nos abraçam aonde quer que nos encontremos por esse mundo fora. A Ilha não tem fronteiras na imaginação de quem escreve ou canta para descontrair e divertir os demais. Nesse sentido, agrada-me de sobremaneira constatar as inúmeras vozes e esmerado talento à solta pela nossa Diáspora. Quem parte, dificilmente se desparta do melhor que atrás deixou apegado às nossas ricas tradições. Ligam-nos umbilicalmente ao berço.

O meu inconfundível cantinho natal, muito procurado no verão pelo cheirinho do seu vinho e encanto do seu mar, também vem mencionado nas páginas

(Continua na página 22)

Açores de Encantos Mil (VII)

Visitar os Açores é uma possibilidade que devemos agradecer e festejar - RELEMBRANDO DATAS HISTÓRICAS E OUTROS NOMES CONHECIDOS -



**DO OUTRO LADO
DO ATLÂNTICO**
Rogério Oliveira

E, PARA TENTAR FECHAR “COM CHAVE DE OURO” esta “digressão” pelos nove canteiros de “encantos mil” que constituem o Arquipélago dos Açores, enaltecendo, lagoas, grutas, cascatas, encostas verdejantes, piscinas naturais, termas medicinais, campos de golfe, miradouros e passeios pedestres, que visitamos com muito agrado, achei por bem arquivar datas relacionadas com a história do arquipélago, recordando, ainda, outros nomes, pelas quais as nove ilhas são conhecidas na gíria popular:

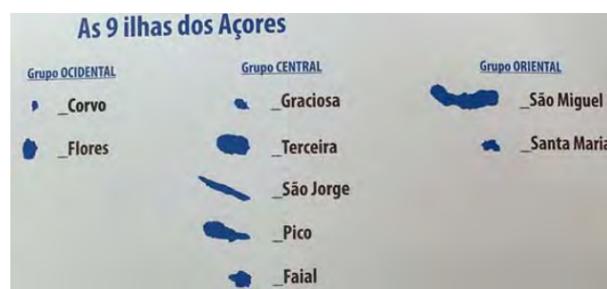
CORVO, a ilha Preta; FLORES a ilha Rosa; FAIAL a ilha Azul; PICO a ilha Montanha; GRACIOSA a ilha Branca; SÃO JORGE a ilha Castanha; TERCEIRA a ilha Lilás; SANTA MARIA a ilha Amarela e SÃO MIGUEL a ilha Verde.

E COMEÇAMOS POR CITAR a data de 1427 como ano possível do descobrimento das primeiras ilhas do arquipélago, por Diogo de Silves. 1439, a data provável da autorização régia para povoamento de sete das ilhas dos Açores. E 1452 é citado como o ano da descoberta das ilhas do Grupo Ocidental, Flores e Corvo, por Diogo de Teive.

E, SEGUINDO UMA ORDEM CRONOLÓGICA, lembremos que em 1508, foi o ano do início do povoamento das ilhas do Grupo Ocidental. Que, em 1522, nasceu Gaspar Frutuoso, historiador e cronista da Macaronésia. Escreveu a obra de referência “Saudades da Terra”. Em 1534, foi o ano da criação da

Diocese de Angra e Ilhas dos Açores e que, em 1583, os Açores ficam totalmente submetidos, ao domínio espanhol.

EM 1642, procedeu-se à retirada das últimas tropas castelhanas dos Açores, depois da Restauração da In-



dependência. Foi também, um período de forte emigração para o Brasil.

PASSANDO PARA O SÉCULO SEGUINTE, há a salientar, em 1750, o início do chamado “Ciclo da Laranja”, próspero e importante produto de exportação no arquipélago que durou um século. Em 1759 dá-se a expulsão dos Jesuítas, e em 1766, a criação da Capitania Geral.

EM 1831, vitória do movimento Liberal nos Açores. E, em 1834, supressão de Conventos e Mosteiros no arquipélago. Em 1893, lançamento do primeiro cabo submarino, que ligou Lisboa e os Açores e, 1895, a criação da Primeira Legislação Autonomica Açoriana.

EM 1901 HÁ A DESTACAR, a Visita oficial aos Açores do Rei de Portugal, D.Carlos e da Rainha Dona Amélia. Em 1957, o início da erupção do vulcão dos Capelinhos (Faial). Em 1976, a constituição da Região Autónoma dos Açores, com governo e parlamento próprios, Em 1 de Novembro de 1980, o grande terramoto, de que foi vítima a cidade de Angra do Heroísmo, e, finalmente, em 1991 a visita do Sumo Pontífice da Igreja Católica, o Papa João Paulo II.

VAMOS REALÇAR UMA DATA SIMBÓLICA, por Ilha:

SANTA MARIA – 1493 – Cristóvão Colombo acosta na localidade dos Anjos quando regressava da primeira viagem de descoberta da América. SÃO MIGUEL – 1874, início da produção de chá, atualmente única em toda a Europa. TERCEIRA, 1983 – Cidade Angra do Heroísmo é classificada como Património Mundial da Humanidade pela UNESCO. FAIAL, 1893, instalação do 1º cabo telegráfico submarino que ligou a cidade da Horta ao resto do mundo, tornando a ilha importante centro de comunicações transoceânico. PICO - Em 2004, o comité da UNESCO considerou a Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico como Património Natural da Humanidade. SÃO JORGE, 1757, o “Mandado de Deus”, grande terramoto que levou à formação de muitas das atuais fajãs, entre elas a Fajã da Caldeira de Santo Cristo. GRACIOSA, 2007, integração na Rede Mundial de Reservas da Biosfera da UNESCO. FLORES, 2009, a ilha integra a Rede Mundial de Reservas da Biosfera da UNESCO e, finalmente o CORVO, 2007 é integrado na Rede Mundial de Reservas da Biosfera da UNESCO.

E PARA FINALIZAR ESTA LONGA VIAGEM PELOS AÇORES “DE ENCANTOS MIL”, vamos deixar arquivados, o número de habitantes em cada ilha (dados da altura) e sua área.

SÃO MIGUEL – 137.699 habitantes e 744,7 Hm2 de área;
SANTA MARIA – 5.547 habitantes e 97 Km2;
TERCEIRA – 56.062 habitantes e 401,9 Km2;
FAIAL – 15.038 habitantes e 173,1 Km2;
PICO – 14.144 habitantes e 444,9 Km2;
SÃO JORGE – 8.998 habitantes e 243,9 Km2;
GRACIOSA – 4.393 habitantes e 60,9 Km2;
FLORES – 3.791 habitantes e 141,4 Hm2 e, finalmente a Ilha do CORVO – 430 habitantes e 17,1 Km2.

É tempo de Espírito Santo na cartografia açoriana do Mundo



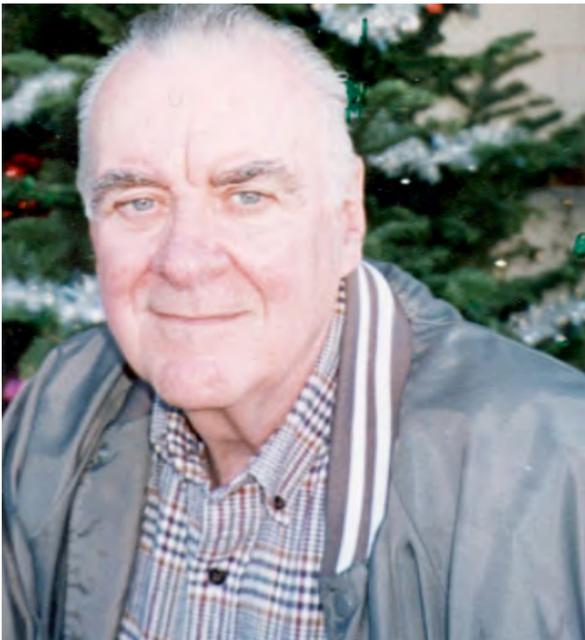
PEDRA DE TOQUE

Florianópolis - Ilha de Santa Catarina

Lélia Pereira S. Nunes

Antes de chegar a Santa Catarina, o culto do Divino sofreu duas transplantações, do Portugal Continental às ilhas e das ilhas às Américas. Este longo percurso trouxe inevitavelmente variantes no ritual. As coincidências entre as práticas açoriana e catarinense mostram-se todavia numerosas, numa vibrante prova de apego à tradição trazida do outro lado do mar.

Eduardo Mayone Dias, in: *Cartas da Califórnia*.
Jornal Portuguese Times, New Bedford, 2010.



Vivemos o tempo de Pentecostes, da celebração festiva de louvor e de amor ao Divino Espírito Santo. Neste domingo, dia 23 de maio, por todas as nove ilhas dos Açores e por todas as comunidades da diáspora um brado uníssimo atravessaria fronteiras e geografias: "Viva, o Senhor Espírito Santo!" No entanto, a pandemia da Covid19 que nos vestiu de luto, que cerceou a alegria e mergulhou-nos na tristeza sufocou o tradicional grito, prendendo-o na garganta do nosso povo. Continuamos no "limbo", porém aos poucos a vida segue e acredito que muito breve a bandeira encarnada do Divino, as procissões das coroas, as paradas da América com suas magníficas "queen's cape", os bodos, as sopas servidas a toda gente, nas comunidades da Califórnia, Fall River, Havaí, Bermudas ou, ainda, as festividades nas Províncias de Ontário e Quebec, no Canadá. Aqui no finzinho da América do Sul não é diferente,

sobretudo em Santa Catarina onde o culto e as Festas do Espírito Santo são uma das mais bonitas tradições com significado primordial na vida cultural das comunidades do litoral e identificam de forma extraordinária a legado açoriano, a força da religiosidade popular, assinalando uma presença com 273 anos de história e que continua muito viva entre nós. Tão viva e forte como marca identitária que está protegida e reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial de Santa Catarina e em alguns municípios catarinenses como Florianópolis, São José e Jaguaruna. Na capital, Florianópolis, se realiza em dezesseis localidades, sendo a mais antiga aquela promovida pela Irmandade do Espírito Santo, na região central, desde 1776. Somente em 1806 aconteceu a primeira Festa com Coroação, sendo coroado o açoriano Capitão Manoel Francisco da Costa. Chega ao século XXI mantendo suas características seculares, como a bela festa realizada há 185 anos no município de Penha e que, mesmo em tempo de pandemia, o louvor ao Espírito Santo resplandece. As transformações decorrentes da dinamicidade da festa, da crescente urbanização, a incontornável mudança cultural e sua adequação a um novo tempo não provocaram, neste correr dos anos, alterações substanciais na forma de celebrar o Espírito Santo e a cada novo ano a pombinha do Divino Espírito Santo asperge seus dons e suas bênçãos sobre a nossa boa gente. Sim, as crenças e a devoção ao Divino persistem no beijo à bandeira vermelha e na pomba do Divino que encima seu mastro, no corte de suas fitas guardadas como uma relíquia. É a esperança de alcançar a graça do Espírito Santo e a bênção de seus dons. Crenças que atravessaram o tempo e gerações e que se mantêm vivas dentro do mesmo espírito de partilha e fé. São os caminhos do Divino abertos no distante 1748 e lembrá-los na memória coletiva dos afetos é a reacender as canadas de um passado nas Ilhas açorianas dos nossos viajantes do tempo pretérito ou iluminar o tempo de agora e o futuro que antevejo no horizonte líquido feito de mar e sonhos.

Apresento no próximo domingo a terceira edição do meu livro "Caminhos do Divino, um olhar sobre o Espírito Santo em Santa Catarina" em evento virtual promovido pela Direção Regional das Comunidades e de forma presencial e virtual na próxima semana no Mercado Público de Florianópolis e no Theatro Adolpho Melo em São José. Também será apresentado na minha cidade de Tubarão e na Palhoça, um dos mais antigos municípios da grande Florianópolis. Nesta nova edição ampliada e revisada procurei não somente me ater à descrição etnográfica da festa, mas dar ênfase à participação de seus personagens centrais: os foliões, irmãos, festeiros e corte imperial. Ao cenário da festa adicionei as perspectivas geográfica, histórica, econômica e cultural do Estado de Santa Catarina, dos municípios e localidades mapeadas. Além disso, procurei destacar registros visuais e estéticos, fru-



tos do imaginário e da criação artística catarinense inspirada no fervor aos ícones simbólicos da Coroa do Espírito Santo e da Bandeira do Divino. Constatei que passados catorze anos da primeira edição recombina-se símbolos, promove-se uma nova configuração à sua celebração, porém a mística do louvor ao Espírito Santo se fortalece e se expande. Com certeza, há de identificar por todo o sempre o sangue açoriano a correr nas veias daquele menino que nasceu a 12 de maio na Ilha de Santa Catarina - o meu bisneto Noah - já traz tatuado no coração 273 anos de história e de cultura. Há de identificar os açorianos com hífen de outras latitudes e os nascidos nas nove Ilhas dos Açores, as Ilhas do Espírito Santo. Ou seja, uma bandeira e uma coroação do Espírito Santo identificará um açoriano esteja onde estiver e em qualquer tempo.

Joe Silvey: um pioneiro da sociedade multicultural no Canadá



CRÓNICA DE DANIEL BASTOS

Estabelecida em grande parte da América do Norte, a sociedade canadiana destaca-se pela sua génese multiculturalista, intrinsecamente associada ao facto de possuir um dos maiores índices de desenvolvimento humano. Na base da mescla de grupos, idiomas e culturas étnicas que coexistem no Canadá, encontra-se o pioneirismo luso, que muito antes do fluxo migratório das décadas de 1950-60, teve no cabouqueiro Joe Silvey um precursor da presença portuguesa no território.

Natural dos Açores, Joe Silvey ou José Silva, terá deixado a ilha do Pico em 1846, ainda a entrar na adolescência, embarcando num barco baleeiro

americano. Esumada a quimera do ouro que levou à época infintos aventureiros à Califórnia, instalou-se na Columbia Britânica por volta de 1860, onde veio a unir-se a Khaltinaht, neta do chefe índio Kiapilano, e de cuja relação nasceu a filha, Elizabeth, a primeira criança de sangue europeu nascida em Vancouver. Joe acabaria por se tornar, em 1867, o primeiro europeu a receber a nacionalidade canadiana, tendo por essa altura aberto em Gastown um *saloon* chamado The Hole in the Wall (O Buraco na Parede).

Após a morte da sua primeira mulher, o açoriano natural do Pico vendeu o *saloon* e instalou-se em Stanley Park, onde se dedicou à pesca, tendo sido o primeiro a conseguir uma licença oficial para pescar com a técnica da rede de cerco. Até à sua morte em 1802, Joe casou-se ainda com a índia salish conhecida como Lucy, de quem teve dez filhos, fixando-se em Read Island, onde comprou um vasto terreno e partilhou parte da sua prosperidade derivada da atividade piscatória com a comunidade local.

O pioneirismo de Joe Silvey na construção da sociedade multicultural no Canadá levou a que em 25 de abril de 2015 a Câmara de Vancouver, onde vivem e trabalham milhares de emigrantes portugueses, inaugura-se em Stanley Park um monumento em sua homenagem. Este pioneirismo foi também há poucos anos alvo de tributo em Portugal, através da inauguração, no final do mês de junho, de uma estátua em Belém, executada pelo escultor Luke Marston, trineto de Joe, e um profundo conhecedor das suas raízes lusas.

Com o aproximar das Comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, este ano ainda marcadas pelo contexto de pandemia, a memória histórica da figura Joe Silvey, um pioneiro da sociedade multicultural no Canadá, recorda-nos nos tempos complexos que vivemos como a capacidade de superação e de aprendizagem com os desafios é essencial na construção do nosso presente e futuro coletivo.

A Língua Portuguesa é a Fala que herdamos

•Silvério Gabriel de Melo

Dos povos Lusó-galaicos, com muita honra e altivez
Língua da fusão do Latim, do Galaico-português
Mais o Latim Vulgar dos Suevos, Buris, Vândalos e Alanos
É a Fala de Bracara-Augusta, capital da antiga Galécia
De terras de Bouro e da Beira, de Coimbra, e de Lisboa
O Latim vulgar, deu lugar a esta Língua de brio e proa
É a Língua de Camões, Língua da Galaico-Lusa Odisseia
É a Língua Portuguesa, é a Fala que a gente fala
A Língua que abriu caminhos p'los quatro cantos do globo
Foi de Lisboa até à Índia, deu ao mundo um mundo novo
No Brasil fez-se brasileira, Língua, de graça tamanha

Esta Língua de quase dois mil anos, com muita garra e valor.
Levada ao coração do Atlântico, a rota dos ventos seguiu
Até Guiné, Angola, Moçambique, Goa, Damão, e Dio
Também Ilhas de Cabo Verde, São Tome e Príncipe, Macau, Timor

Quando falamos da Língua Portuguesa, costumamos dizer que é a Língua de Camões e com ele a noção de que somos um Povo Lusó, da antiga Lusitânia, da Ibéria soberana. Contudo, o Português, o nosso idioma, advém da Galiza antiga, da Galécia Romana, mais tarde Galaecia Suevorum, a primeira nação estado na Europa, o Reino dos Suevos. Tanto antes da Galaecia Romana, como durante e depois da Galaecia Romana, durante a Calaecia Suevorum, a capital foi Braga, no coração do Minho Português. Esse reino estendia-se a Sul, até Coimbra e Lisboa; assim também o nosso idioma.

Muitos topónimos da região do Minho apontam para as ascendências célticas, como da presença de Roma, e também dos Suevos e Buris. Célticas são lugares como Braga, Bragança, Vale de Cambra, Calambriça, Caladunum, Conimbriga, (Cymru) Coimbra. Dos Suevos ficam lugares como Terra de Bouro, Lugar dos Suevos, Manhouce, Valdevez (Wald Vez) e muitos mais topónimos que cobrem toda a região do Norte e Centro de Portugal.

Camões escreveu sobre os Lusíadas, que tem de certo muito que ver com os Lusitanos, connosco, os Portugueses, assim como os povos Lusófonos pelo mundo fora; os Lusíadas de hoje. A Língua que usou foi o Português. Escreveu sobre o Povo Lusitano, os Lusíadas.

Ora os Lusitanos eram valentes guerreiros, gente impulsiva, intrépida, cheia de energia e de garra. Lusitanos foi o nome que os Romanos deram a esse grupo que associavam aos filhos do deus Dionísio ou Bacus, gente que pareciam constantemente em estado de euforia, efusão descontrolada, ou que os Romanos compreendiam como inebriados a tempo inteiro. Dissessem o que dissessem, foram esses Lusitanos, que de todos os Povos da Península Ibérica, mais os apoquentaram e humilharam, impedindo-lhes mesmo o avanço e o total domínio das terras que só aos Lusitanos pertenciam. Eles eram bons filhos da sua terra e da sua cultura e defenderam-na condignamente, impedindo a livre entrada dos Romanos em seu território.

As guerras na Lusitânia duraram quase duzentos anos. Exímios guerreiros, usavam de tácticas únicas, de ataques de surpresa, de manobras de enorme balburdia e confusão, muita algazarra, mesmo até de espalhafato e "folia." Eram capaz de desorientar as poderosas legiões romanas e as deixar incapazes de lutar com a disciplina e rigor em que tinham sido treinados. Em terras dos Lusitanos, não mandavam eles.

Mérida, Emérita Augusta, (hoje na Espanha, junto a Badajoz) era a sua capital. Quando os Romanos se aproximaram dela, não contavam com o que encontraram. Os Lusitanos, que não tinham sido bem sucedidos em estancar o avanço dos Romanos até Mérida, haviam cometido, suicídio colectivo, outros fugiram para os montes Hermínios onde se juntaram aos Lusitanos da Serra e a Viriato, seu chefe. Os Romanos, dessa forma não puderam desfrutar de nenhuma vitória de facto e isso incomodava-os. Roma estava altamente indignada com a impossibilidade de conquistarem toda a Península e exigiam das suas legiões mais e melhor empenhamento. Achavam que eles se estavam a comportar como um exército amador, incapaz de colocar os guerreiros Lusitanos no seu lugar. Certo é que na Lusitânia foram impossibilitados de fazer escravos. Os Lusitanos combatiam com unhas e dentes, atacavam-nos quando menos esperavam; conseguiram vitórias uma a seguir da outra.

Viriato, ao contrário do conceito que temos dele de um simples pastor, um homem do campo, é um pouco errónea. Viriato era tanto pastor como guerreiro e druida. Como druida era aconselhado pelos druidas do seu meio para o que o futuro lhes trazia. As-

Esta é a nossa Língua Pátria e Língua da Lusofonia
A Língua da Portugaliza, a Língua de Portugal,
Foi no reinado de D. Dinis que se tornou Língua Real

Mais tarde, a Língua de povos do Brasil, África e da Índia.

Esta é a Língua da Barca Bela, de uma velha caravela
Que singra p'lo Atlântico abaixo, que singra p'lo Atlântico acima
Por águas do Oceano Índico, por águas de Ceilão e da Índia
Bahrain, Melaka, Macau, Timor, no outro lado da Terra.

Esta é a Língua Portuguesa é esta Língua da amizade
Das aventuras, descobertas e conquistas marítimas
A Língua da gáudio e da luta, de proezas, façanhas, rixas
A Língua do vira e da rusga, do fado, da morna e saudade

sim formulou cálculos e planos com uma eficácia igual á de qualquer general, não mero pastor. O seu poder e influencia não só abrangiam a Lusitânia da Serra Portuguesa, mas alastravam-se até bem ao centro da península e ao sul da Andaluzia, formando um coligação com os demais povos ibéricos. Era um líder bem conceituado e temido pelo inimigo. O resto da história sabemos-la de cor.

Mas que gente eram os Lusitanos, que Língua falavam, a que cultura pertenciam. Como os Portugueses, gente em sintonia com o seu meio ambiente, terra de sol, mar e montes, e não só, eram um povo de fé, de rituais que visavam entrar em comunicação com o além, com o mundo dos que já haviam partido, dos deuses e seres de uma outra realidade. Excessivos nas suas crenças eram dos tal que podiam sim, mover montanhas quando lhes desse na breca, ou lhes passasse pela cabeça. Eram ágeis, os primeiros na corrida, no combate corpo a corpo. Providos de falcatas, lanças e punhais de dois gumes, as suas armas eram eficazes. Manejavam-nos com uma perícia fantástica e agilidade espantosa, como que se possessos.

Tinham a capacidade associativa, de se unirem aos outros povos para protecção e para fins comerciais. Das primeiras alianças constou, nomeadamente, a Tartéssia, na antiguidade; Tartéssia, mais conhecida por Társis, a terra de ouro e prata do Antigo Testamento. Eram da mesma família de povos como os Etruscos e o idioma que falavam era dessas origens muito antigas. Introduziram-se na Península Ibérica quase na mesma altura que os Celtas vindos dos Alpes. Com eles partilhavam muitos costumes em comum, até falando uma língua a ambos inteligível. Eram de origem Indo-europeia, a Língua de origem de todas as Línguas europeias hoje. Mesmo enquanto guerreavam com os Romanos, muitos deles, arrojados, audazes, gradualmente se aproximaram dos acampamentos e povoações controladas pelos invasores, alguns para roubar, ou para os sondar, espiar, explorar, melhor os conhecer, ou até furtar, ou se aproveitarem dos novos conhecimentos. Assim fazendo vieram ao encontro da cultura e influencia civilizacional de Roma. Reconhecendo um nível superior das forças romanas; impressionados com os hábitos e costumes sofisticados desses invasores, por sua própria iniciativa, fizeram o que se faz em Portugal hoje, "viam e gostavam do que viam, aceitaram essas ideias, copiaram-nas, aderiram. Em outras palavras tiraram um bom partido da presença dos Latinos no seu meio. Nunca chegaram ao ponto de capitular com Roma como vencidos ou derrotados, antes pelo contrário; rapidamente se adaptaram por sua própria conta, demonstrando a Roma não serem um Povo de escravos, mas de "Pachecos" e "Francos", palavras a que se dava aos povos não subjugados a Roma, mas com qualidades de cidadãos, livres, os que tinham o direito de levar a sua vida em Pax, como em França, o Povo dos Francos. Eram um Povo disposto a mudar, a fazer o melhor por si mesmos, a aceitarem os grandes desafios, sempre dispostos a trocar o que tinham pelo que lhes trariam uma mais valia, de tal forma que até a sua própria Língua trocaram pelo Latim Vulgar. Eram intrometidos, ambiciosos, insaciáveis e conseguiam tudo que queriam pelo esforço, luta, jogo, birra e fúria.

Assim, os Romanos conseguiram ter mais sucesso com os Lusitanos na paz do que na guerra. Os Lusitanos, agregaram-se tão congenialmente aos Romanos que houve mesmo, uma famosa legião composta unicamente de Lusitanos, empregada no Norte de África. Era a legião de honra romana, mas toda ela composta de guerreiros lusitanos. Por isso, gradualmente, Os Lusitanos, passaram a falar a Língua dos invasores e fazerem parceria com eles. O seu próprio idioma, caído em desuso, passou a ser falado apenas pelos anciãos, os druidas, os mais velhos, e o Latim vulgar, o Latim do povo, passou a ser a Língua franca. Algumas palavras, as mais chegadas aos seus corações, continuaram a ser usadas e chegaram

até nós, como a palavra, "Mãe" do celta Mamm, "cama," palavra do antigo celta, peça de mobiliário desconhecida pelos Romanos, que depois passaram também a usar. Do Celta ficaram as palavras "urraim," (honra), faca, "brio," "bessos" (beços), barra, bode, abrigo, bosta (de vaca), calhau, cais, camba (arco de roda), cambada, choco, chocalho, colmea, (feito de palha), coroa (topo de um castro) topo de um caminho no alto, dorna (punho), minhoca, rego, regato, tasca, tranca, trincar, trebo, trogo (mágoa), varga (cabana de caniços), xenreira (ódio hereditário). Topónimos, ou nomes de lugares e nomes de famílias de origem Celta estão por todos os lados e, infelizmente, historicamente pobremente documentados. Passam por ser de origem incerta, de origem vaga ou desconhecida, e assim passam por ser palavras a quem roubaram as raízes.

Era Português já o Latim Vulgar? A Língua Portuguesa não vem directamente do povo Lusitano, mas sim através do Latim Vulgar de origem do Povo Galaico, do Norte de Portugal, da antiga Galiza. Foi nos finais do império romano, que hordas de tribos de origem germânica se introduziram em terras de Braga, a capital dos Galegos. Eles eram os Suevos (Alemmani), os Buris, Vândalos e Alanos. Foram os Suevos que já falando a Língua Latina ou Latim Suevo vulgar, ao chegaram á Galiza ou Reino da Galaecia Romana, formaram o primeiro Reino ou "estado" moderno da Europa, com leis firmes e claras, normas escritas, Língua e religião própria. A eles é que se deve o rigor e disciplina de uma estado de direito que não só oficializou o Latim Vulgar por eles falado, mas com o apoio da Igreja e de São Martinho de Dume cristianizou o Povo galaico. Usaram mesmo, ás vezes, a força para obrigar os Galaicos a parar com algumas práticas religiosas pagãs. Martinho de Dume era de origem da Panónia e conhecia a cultura dos povo da Galicia do centro da Europa que falavam a mesma língua e tinham costumes idênticos. Por isso, não poupou aos Galaicos ibéricos de formas de educar e de convencer, mesmo á "porrada." Foi nessa altura que baniram o uso de nomes pagãos e deram aos dias da semana uma ordem de número ordinários, como Segunda-feira, Terça, Quarta, Quinta e Sexta. Baniram todo o culto á natureza, feitiçaria e xamanismo. A sua acção durante o período de duzentos anos, fez de Braga a Roma portuguesa. Foi em Braga que Reino dos Suevos teve um efeito civilizador que nos transformou no Povo que somos. Foi do Latim Vulgar dos Suevos, que a Língua que falamos se tornou a "nossa Fala." Durante a Idade-Média passou-se a dominar esse idioma o Galego-português, a Língua até falada na corte de Leão, com Alfonso X. Esse idioma espalhou-se por toda a Galécia, incluindo parte das Astúrias, Leão, terras do Porto, das Beiras, Coimbra até Lisboa. Eventualmente os Visigodos do interior da Península desceram sobre o Reino Suevo e passaram a controlá-lo. O impacto dos Visigodos não conseguiu extinguir muito do que se tinha tornado a região da Galaecia Suevorum, hoje compreendida pela Galícia (Espanhola) Galiza (Norte de Portugal), parte das Astúrias e zona das Beiras, Coimbra e Lisboa. Nem a invasão e domínio árabe conseguiu erradicar as raízes do Galego-português, do Português do Condado Portucalense, Portugalia a Portugaliza mais tarde.

Foi então depois da era de reconquista, que debaixo da influência e poder do Rei D. Dinis, que o Português foi oficializado como o idioma da corte e de assuntos governamentais. D. Dinis era neto do Rei de Leon e lembrava-se do Galego-Português ter sido a Língua falada na corte de seu avô, a Língua dos trovadores Galegos-Portugueses. Ele próprio era um poeta e trovador, que cantava cantigas de amigo e apoiava a literatura de expressão Galego-Portuguesa. O seu amor pela Língua da corte de seu avô de Leon, fez com que o Português, se tornasse a Língua dos Portugueses, a nossa Língua, Língua de Camões, ele, cuja a família ascendia a uma origem Galega, da Galícia (espanhola).

Esta uma simples sinopse da História da nossa Fala, isso tanto do Português que falamos como do Galego, ambas derivadas do Galego-português da Idade Média. A Língua céltica Galaico-lusitana, essa desapareceu com a aculturação voluntária dos povos tanto Lusíadas como Galaicos de usarem o Latim Vulgar falado naquela altura também pelo Reinado das Astúrias e o Occitano do Sul da França. Também devemos não esquecer que a função da Igreja com todo o latim que se falava naquela época, também foi factor amalgamante do Latim Vernacular ou Vulgar. Nem todas as Ave-marias e Pai-nossos eram em Latim clássico, mas através do Latim Vulgar Português, da função da Igreja e estado Suevo, conseguiu-se uma idioma comum a toda a região que conhecemos hoje como Portugal.



HAJA SAÚDE



José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Refluxo e cancro do esófago

O Refluxo Gastro-Esofágico, que muitas vezes se traduz por sintomas de “azia”, é um problema comum: um em cada cinco americanos sofrem desta condição, com sintomas pelo menos uma vez por semana, e quase metade de nós sofre de refluxo pelo menos uma vez por mês. Em inglês o acrónimo clínico para refluxo é GERD, um termo que muitos certamente viram identificados na sua ficha médica.

De um modo geral todos encaramos este problema como algo benigno, produto de uma grande refeição, de um molho mais rico no bife, ou de exagerar na pimenta caseira. Tomamos uns antiácidos de venda livre na farmácia ou supermercado, e problema resolvido... Infelizmente nem sempre é assim.

O adenocarcinoma do esófago (o “tubo” que liga a boca ao estômago) mata mais de 15 mil americanos cada ano, e a sua incidência aumentou sete vezes desde os anos 70. Razões para isso são diversas, mas o aumento da obesidade é sem dúvida a causa principal, a que se segue o stress da vida de hoje, e tendência para refeições grandes. O refluxo frequente dos ácidos do estômago e alimentos para o esófago, em vez de intestino causa uma mudança das células do esófago, de tipo escamoso (o normal, semelhante à nossa pele, para epitélio glandular, semelhante ao do estômago. Esta mudança chama-se Esófago de Barrett e afeta cerca de 5 por cento dos doentes com refluxo. Destes, em 10 por cento a situação evolui para cancro, o adenocarcinoma esofágico, que pode ser mortal, pois os doentes continuam a pensar que os seus sintomas são de azia simples até ser tarde demais.

Se o leitor sofre de refluxo duas ou mais vezes por semana, especialmente se não melhora com medicação ou com certas medidas como não se deitar imediatamente depois de comer, é importantíssimo que recorra ao seu médico, particularmente a um especialista em gastroenterologia para uma avaliação detalhada. Uma endoscopia do esófago e estômago pode ser necessária, e pode salvar-lhe a vida. Se é dado a azia frequente, e especialmente se está com problemas em engolir, recorra ao seu médico imediatamente, pois este pode ser o primeiro sinal de cancro.

Em termos de medidas preventivas, o fazer refeições mais pequenas, o limitar o peso (lembre-se que um abdómen dilatado e pesado causa pressão no estômago e conseqüente refluxo), e manter uma dieta rica em alimentos com bastantes frutos, vegetais, especialmente de folhas verdes, e fibras, o que ajuda a reduzir a incidência de esófago de Barrett, e conseqüente cancro em mais de 60%.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Recebi recentemente uma carta do Seguro Social informando-me que qualifico-me para subsídio de 50% no custo de um plano de receitas médicas do Medicare. Que faço agora?

R. - Tem de escolher um plano de receitas médicas dos planos aprovados do Medicare. Informações sobre os vários planos e como inscrever-se deve estar tudo incluído no seu “Medicare Handbook”. Se não escolher e inscrever-se num plano, então um será escolhido para si.

P. - Estive casado durante 23 anos antes de me divorciar. Ouvi dizer que a minha ex-esposa terá direito a parte da minha reforma quando atingir a idade própria. Gostaria de saber se depois receberei menos devido à parte dela.

R. - Não, não receberá menos. O seu benefício não será reduzido.

P. - O meu filho está a receber benefícios do programa do Seguro Suplementar (SSI). O montante que ele recebe muda conforme os meus salários. Alguém disse-me que quando ele atingir os 18 anos os benefícios terminarão. Será mesmo assim?

R. - Sim, é verdade. Quando o seu filho atingir os 18 anos, não consideramos os salários nem uns recursos dos pais. Não há nada a fazer. Pode cumprir com o processo de reavaliação médica que vai ocorrer. Receberá um contacto e correspondência do Seguro Social para completar os formulários necessários com o processo. Também terá que informar-nos sobre algumas mudanças, com respeito qualquer rendimento, emprego, ou recursos que ele tem.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Lei de compensação ao trabalhador

P. - Escrevo-lhe em nome de meu pai que ficou fora do trabalho e a receber benefícios de compensação ao trabalhador. Contraindo ferimentos cinco meses antes. Acontece que ele acaba de receber uma carta da entidade patronal indicando que, sob a lei médica e de família, o seu emprego terminou. A minha pergunta é se efetivamente o patrão tem o direito de cessar o seu emprego enquanto ele estava a receber benefícios de compensação ao trabalhador?

R. - A Lei de Família e Médica protege qualquer indivíduo que esteja ausente do trabalho por um período de 12 semanas, devido a doença. A lei da compensação ao trabalhador protegerá o seu pai até 1 ano. Contudo, o emprego do seu pai está protegido numa base limitada. Se o seu pai decidir regressar ao emprego dentro de um ano, então ele tem de requerer se houver uma vaga. Caso haja uma vaga, então ele tem prioridade sobre qualquer outro candidato. Esta é a proteção que a lei de compensação ao trabalhador proporciona aos indivíduos. Para mais informações ou quaisquer perguntas sobre o assunto deve contactar um advogado experiente nesta matéria.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO

Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Contratos

A lei define o mandato como o contrato pelo qual uma das partes se obriga a praticar um ou mais actos jurídicos por conta da outra, o que pressupõe um acordo entre quem confere o mandato (o mandante) e quem o recebe e aceita (o mandatário).

O mandato presume-se gratuito, excepto se tiver por objecto actos que o mandatário pratique por profissão; neste caso, presume-se oneroso.

O mandato pode ser geral, mas neste caso só compreende os actos de administração ordinária, enquanto que o mandato especial abrange, além dos actos nele referidos, todos os demais necessários à sua execução.

Para a prática de determinados actos no exercício do mandato, poderá ser necessário e normalmente é, conferir procuração a favor do mandatário conferindo-lhe os poderes necessários. Porém, o contrato de mandato não se constitui com a mera outorga da Procuração, sendo necessário que o Procurador aceite praticar os actos jurídicos de administração, disposição ou outros de que seja incumbido por conta do mandante.

O mandatário ou procurador tem obrigações, nomeadamente é obrigado, a praticar os actos compreendidos no mandato, segundo as instruções do mandante; a prestar as informações; a prestar contas, findo o mandato e a entregar ao mandante o que recebeu em execução do mandato ou no exercício deste.

No âmbito da execução desse mandato se vender bens, arrendar, receber valores monetários, deverá prestar contas da sua administração e dos dinheiros por ele recebidos no exercício do seu mandato.

Caso não preste quaisquer contas, nem entregue aquilo que recebeu após dedução das despesas, poderá o mandante lançar mão de uma ação especial de prestação de contas da sua administração, onde serão apuradas e aprovadas as receitas obtidas e as despesas realizadas nessa administração, a fim de o mandante reaver do procurador o saldo que, eventualmente, venha a apurar-se na sentença.



NECROLOGIA JUNHO



Dia 12: **Glória N. (Mendonça) DeMello**, 79, Rumford. Natural de São Miguel, deixa os filhos Daniel Fernandes e Madeline Fernandes e irmã.

Dia 12: **José P. Morgado**, 77, Rumford. Natural da Ribeira Grande, São Miguel, casado com Maria Fátima (Rodrigues) Morgado, deixa os filhos Steve Morgado e Michael Morgado; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 12: **João “John” Gomes**, 75, Taunton. Natural do Faial, casado com Maria (Dutra) Gomes, deixa os filhos Steven Gomes, Michael Escobar e Elizabeth DaRosa; netos; bisnetos e sobrinho.

Dia 12: **Joaquim Jacinto Madeira**, 69, Taunton. Natural de São Miguel, casado com Rosa (Ponte) Madeira, deixa os filhos Stacey Brilhante, Orlando D. Madeira e Derek J. Madeira; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 13: **Mary Adelaide (Sousa Calouro) Mello**, 91, Bristol. Natural dos Fenais da Ajuda, São Miguel, viúva de Joseph Arruda Mello, deixa os filhos Mary Mello Brown, Fatima Mello, Joseph A. Mello e Margaret “Peggy” Murgio; netos e bisneto.

Dia 14: **Albertino Cadoico Prata**, 88, Fall River. Natural de Gouveia, viúvo de Idalina (Fernandes) Cadoico, deixa os filhos Helen Vasconcelos, Jack Cadoico e Rosemary Duarte; netos; bisneto e sobrinhos.

Dia 14: **Maria Amélia (Venâncio) Soares**, 70, Ludlow. Natural de Sobral da Lagoa, Óbidos, casada com Fernando Soares, deixa os filhos Natalina Tulik, Danny Soares, Mario Soares, Bella Soares e Carlo Soares; netos e irmãos.

Dia 16: **Debora (Soares) Botelho**, 59, New Bedford. Natural de São Mateus, Terceira, casada com Artur Botelho, deixa os filhos Chad Botelho e Justin Botelho; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 17: **Conceição Viveiros Carvalho**, 86, New Bedford. Natural de Santa Bárbara, São Miguel, viúva de Manuel Carvalho, deixa os filhos Horace M. Carvalho e Michael Carvalho; netos; bisnetos e sobrinhos.



Desde 1975
50.000 watts

97.3 FM

A maior rádio Portuguesa da América do Norte



Sara Sampaio pode deixar a Victoria's Secret

A marca de lingerie Victoria's Secret decidiu reformular a sua imagem, as suas modelos deixam de ser chamadas Angels e passam a apresentar-se como VS Collective.

A Victoria's Secret prescinde dos serviços das atuais Angels, um grupo de esculturais modelos que durante anos fez desfiles da gigante de lingerie, e uma das atingidas poderá ser a portuguesa Sara Sampaio, que reside em New York.

Nascida na cidade do Porto, em 1991, Sara Sampaio é a maior top model portuguesa e está ao serviço da Victoria's Secret desde 2015, mas o seu contrato poderá não ser renovado.



Eric Santos lança novo álbum

Eric Santos, 21 anos, é um jovem músico lusodescendente de New Bedford, conhecido pelo nome artístico de Ewreckage e recentemente entrevistado pelo jornal Standard Times, a propósito do sucesso do seu novo álbum, "Ruby".

Até agora, "Ruby" ficou em primeiro lugar em sete países, incluindo Malta, Maurícias, Estónia, Cazaquistão, Costa Rica e Portugal, país a que Eric está ligado culturalmente, embora tenha nascidos nos EUA.

Santos ultrapassou 187 artistas em todo o mundo no gráfico Global Digital Artist Ranking, incluindo artistas como outro lusodescendente, Shawn Mendes.

Nascido e criado em New Bedford, Santos sempre gostou de música e poesia, e começou a compor no colégio, onde os amigos lhe puseram o nome artístico de Ewreckage.

Enquanto estudava na Bridgewater State University, Santos lançou o seu primeiro álbum "Eccentric", que alcançou a primeira posição em Portugal e na Índia, foi segundo na Mongólia e terceiro nas Filipinas. Em 2020, foi distinguido com o prémio Álbum do Ano do jornal Los Angeles Tribune.

Agora, com "Ruby", Santos conquistou o primeiro lugar nas paradas de álbuns em 11 países ao longo de sua carreira musical.

Além de produzir música, Santos é jornalista do site TheDreamShake.com.

A cantora cabo-verdiana Fantcha é uma das primeiras artistas lusófonas a atuar no mais novo e luxuoso Parque de New York Little Island

A atuação da cantora cabo-verdiana terá lugar no domingo, 18 de Julho, a partir das 4 até às 5 da tarde. A artista será acompanhada por um quarteto musical cabo-verdiano liderado pelo renomado produtor musical Kim Alves, que estará a cargo do piano, Jim Djob, na viola baixo, Jorge Da Rosa, na bateria e Kiki na guitarra e cavaquinho. Esta atuação será uma nova oportunidade da artista de levar a música cabo-verdiana ao mais novo e mais cobiçado venue da música da cidade de nova iorque.

A mesma organização decidiu organizar um festival de música das ilhas intitulado "Island Festival of Music" e queriam que Cabo Verde estivesse bem representado por um artista com residência local e por isso decidiram contactar a artista através do seu agente Tony Araújo.



COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Sardinhas na Telha

Ingredientes

16 sardinhas; 1,5 dl de azeite; 3 dentes de alho; 1 chávena de farinha de milho e sal

Confeção

Esborracham-se os alhos e introduzem-se no azeite.

Deixam-se ficar assim durante algum tempo.

Amanham-se e lavam-se as sardinhas.

Temperam-se com sal.

Têm-se as telhas de barro vermelho não vidrado (à antiga portuguesa).

Untam-se generosamente as telhas com o azeite, esfregando-as com os alhos.

Devem ficar bem impregnadas de azeite.

Passam-se as sardinhas pelo o mesmo azeite e depois pela a farinha de milho.

Colocam-se nas telhas as sardinhas desencontradas, isto é, rabos com cabeças.

Levam-se a assar no forno e servem-se nas próprias telhas.

Acompanham com batatas a murro e cebolas assadas com a pele, peladas e regadas com um fio de azeite.

Frango de Churrasco

Ingredientes (4 pessoas)

3 frangos pequenos; 2 malaguetas verdes; 3 dentes de alho; piri-piri sal; vinagre e óleo de coco ou azeite

Confeção

Arranjam-se os frangos como habitualmente.

Pisam-se num almofariz os dentes de alho, 3 ou 4 piri-piris, as malaguetas verdes e um punhado de sal grosso.

À papa obtida adiciona-se um golpe de vinagre e 100 grs de qualquer das gorduras citadas.

Mistura-se bem

Introduz-se dentro dos frangos um raminho de alecrim e barra-se toda a superfície dos frangos com o preparado anterior.

Deixam-se ficar assim durante 2 horas.

Em seguida grelham-se no espeto ou na grelha.

No caso de se utilizar uma grelha, deve colocar-se esta a uma distância do lume de, pelo o menos, 4 dedos.

Durante a grelhagem podem pincelar-se os frangos com o restante molho.

Servem-se com batatas palha fritas, agriões e rabanetes.

Também podem servir-se com arroz branco solto.

Nota - Sendo grelhados sobre o lume abrem-se os frangos ao meio

*Introduzir o frango no forno frio faz com que a pele fique especialmente estaladiça.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.



Agora mais perto de si!



Centro
Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4º Dto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR
Amor: Sentir-se-á um pouco apático.
Saúde: Pensa fazer uma dieta.
Dinheiro: É importante que faça uma análise de modo a determinar que rumo dar à sua vida financeira. Aja com prudência e sabedoria.
Números da Sorte: 15, 20, 24, 36, 45, 49

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO
Amor: Não se iniba de demonstrar o tamanho do seu amor.
Saúde: Concentre a sua atenção e energia na cura de um problema de saúde.
Dinheiro: O laço que mantém com o seu atual emprego vai fazer com que tenha de fazer uma escolha difícil.
Números da Sorte: 5, 15, 26, 29, 38, 39

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ
Amor: Não crie barreiras entre si e um amigo querido.
Saúde: Deve tomar as devidas precauções para aliviar os sintomas de uma alergia.
Dinheiro: Colega de trabalho pode dificultar-lhe e ficar com a sua tarefa.
Números da Sorte: 5, 6, 18, 22, 31, 34

TOURO - 21 ABR - 20 MAI
Amor: Corte com o passado.
Saúde: Cuidado com o stress.
Dinheiro: Tenha atenção no seu trabalho, pois é possível que alguém procure desfazer aquilo que lhe levou tanto tempo a conseguir.
Números da Sorte: 01, 04, 13, 24, 28, 29

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET
Amor: Passará momentos muito felizes junto da sua família.
Saúde: Propensão para dores musculares.
Dinheiro: Grandes oportunidades esperam por si. Saiba aproveitá-las!
Números da Sorte: 17, 18, 19, 26, 29, 38

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN
Amor: Procure entender os atos da sua cara-metade.
Saúde: Evite fazer refeições pesadas pois terá tendência para problemas digestivos.
Dinheiro: Favorável para iniciar um curso online. Aposte em si mesmo.
Números da Sorte: 08, 19, 22, 26, 31, 39

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN
Amor: Alguns contratempos podem pôr em causa o seu relacionamento amoroso.
Saúde: Problemas circulatórios.
Dinheiro: Esteja consciente das suas capacidades e lute por conseguir atingir os seus objetivos.
Números da Sorte: 05, 09, 17, 20, 39, 49

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT
Amor: Andará frio e distante.
Saúde: Terá mais energia.
Aproveite para se dedicar mais a uma modalidade desportiva.
Dinheiro: O seu poder de iniciativa vai ser notado pelos seus superiores hierárquicos, que o saberão recompensar.
Números da Sorte: 4, 9, 15, 19, 36, 48

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV
Amor: Tenha cuidado para não magoar o seu par numa discussão por um assunto trivial.
Saúde: Nostalgia. Combata-a.
Dinheiro: Poderá ter dificuldade em fazer-se ouvir numa importante reunião de trabalho.
Números da Sorte: 07, 22, 23, 28, 33, 39

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL
Amor: Um acontecimento inesperado fará com que se sinta muito querido e desejado pelos seus.
Saúde: Não coma em demasia; evite colesterol e problemas cardiovasculares.
Dinheiro: Poderá andar mais nervoso, dificuldade em cumprir compromissos.
Números da Sorte: 10, 20, 24, 27, 29, 36

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV
Amor: Poderá voltar a sentir-se apaixonado.
Saúde: A sua família poderá requisitar tanto a sua presença que irá sentir-se esgotado e sem energia.
Dinheiro: Está favorecido.
Números da Sorte: 25, 31, 32, 39, 42, 43

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR
Amor: Um amigo pode precisar da sua ajuda. Esteja disponível e seja um bom ouvinte.
Saúde: Cansaço fora do vulgar.
Dinheiro: Período muito favorável no setor financeiro. Invista em si, não desperdice as oportunidades.
Números da Sorte: 08, 09, 20, 24, 26, 33

Você ou algum membro da sua família está em dificuldades devido a dependência em heroína ou opiáceos?

O tratamento com Buprenorfina demonstrou ser uma opção eficaz e duradoura.

Contacte-nos. Falamos Português

Certex HealthCare, LLC
508-377-7078

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Dias Consagrados!

Todos dias, meus amigos,
Na vida por nós passados
Lembrando festas, castigos,
Todos são bem consagrados!

Os arquinhos enfeitados,
As sortes que no sereno
Era ali desenrolados
Dum copo ou vaso pequeno!

Festejam por todos cantos,
Em geral nos Açores todos,
Cada qual tem os seus Santos,
E festejam dos seus modos!

Briosos, naquela altura,
De espada elevada
Na sua cavalgadura,
Num discurso, voz rimada!

Todos tem uma missão,
Um assunto bem real,
Uma parte, uma razão,
Do lado comercial!

A clara d'ovo em água,
Que, em pensamentos belos,
Lhes dava alegria ou mágoa,
Seus desenhos de castelos!

Para as festas terminar,
Sabemos, não é segredo,
Há que povo festejar
A vinte nove, o São Pedro!

Porque São Pedro, afinal,
Lidei com Ele dia a dia,
Por ser Santo principal
Lá da minha freguesia!

Feriados e dias santos,
Que seja lá o que seja,
Por todo o mundo, são tantos
Que cada qual o festeja!

Nesta noite, quase inteira,
Era festa com balões,
Acendiam uma fogueira,
Cantavam muitas canções!

E o São Pedro se festeja
Com família, em serões.
Na rua ou na Igreja,
Ou até n' alguns salões!

Ele evita muito entrave,
Ajuda quando é preciso,
Porque ele é que tem a chave
D' entrada do Paraíso!

Este mês o Santo António,
Que p' ra nós não é segredo,
O Santo do matrimónio
E São João e São Pedro!

Não nos esquece a maneira
Destas festas tão lembradas,
Os bailinhos da Terceira,
E suas lindas paradas!

As festas mais afamadas
Feitas lá p' rós nossos lados,
São as célebres Cavalhadas,
Seus cavalos enfeitados!

Isto diz a multidão,
Eu, não sei se é ou não!?

Santo António tem maneiras,
Acode sempre aos lamentos,
De todas moças solteiras,
Faz milhares de casamentos!

Em São Miguel também
Há paradas divertidas,
Com criancinhas que vem,
De lindos trajes vestidas!

São muitos, naqueles dias,
Que, para que o povo veja
Vão recitar poesias
Bem em frente da Igreja!

E quando ele é demorado,
Aí então que começa
Santo António é amarrado,
Para acudir à promessa!

E se o caso demorar,
A mocinha com a mágoa,
Põe Santo, pernas ao ar,
Ou, mergulhado na água!

Nos dias de Santo António,
Se fazem, com alegria
Juntos, muito matrimónio
Às dezenas, neste dia!

Quem nesta data casou,
Não irá querer dizer
Que após dias acabou,
Dura como outro qualquer!..

Depois, vem o São João,
Com seus trajes bem ricos,
Cada qual o seu balão.
E um vaso de manjericos!



Ato de Fé



DO TEMPO
E DOS HOMENS

Manuel Calado

Creio em ti, força que tudo podes,
Olhar que tudo vês.
Diz-mo a carne de que sou feito,
A voz irmã de mim mesmo.
O humus, o ritmo e a aurora.
Diz-mo esta força que sinto
Palpitar em cada veia.
Em cada nervo deste corpo que é meu.
Neste instante que é a vida.
Creio na luz que me alumia.
Na água, nos frutos e no pão.
Em tudo aquilo a que os homens chamam Deus.
Crer é ser. Ser é vida.
Creio em ti, magnífica centelha,
Voo subtil de borboleta.
Eu, tronco, folha, carne da montanha,
Neste minuto que não voltará a repetir-se,
Gravo na pedra o meu testemunho:
Fui gente e aqui passei.
Um trilhão de caldeações e alquímias.
Anos que só contam no desabrochar relativo
De relativas centelhas.
- os anos não contam na eternidade.
Vida. És o único deus que compreendo.
Tudo o mais está para além de mim.
Da triste lágrima que eu sou.
Nada mais vejo, nem ouço, nem sinto.
Sou apenas um grão de vida e nada mais.
E a um grão de vida nada mais se pede.
Nem se condena, que é pecado.
Amen.

Velhas da Terceira

• Luciano Cardoso

(Continuação da página 17)

202/203 em duas atrevidas Velhas que o seu autor, David Fagundes, natural da Fonte do Bastardo, habilmente engenhou e aqui, ao concluir, me apraz registrar:

Uma velha dos Biscoitos,
Alvo de muitos açoites.
Em quase tudo que fazia;
Até quando ela nadava,
O biquíni que trajava
Confundia-se com a baía;
Fazia tudo pela certa
Na parte mais apreciada,
Toda tão bem encoberta
Que ninguém lhe via nada.

Nos Biscoitos, uma velha,
Com a cara tão vermelha
Quem me fez admirar;
Perguntei se era da idade
Ela disse-me - é verdade,
Mas há mais a explicar.
Em conversa sem rigor
Disse-me muito baixinho,
Quem me pintou desta cor
Foi a abundância do vinho.

Cabe-me finalizar com um aplauso conjunto para ambos autores por mais este seu importante trabalho em prol das nossas raízes e estender o meu particular agradecimento ao amigo Liduíno pelo esforço em fazer-me chegar o livro às mãos em agitados tempos de pandemia louca.

AVISO AOS ASSINANTES

Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que **AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO** devem ser notificados à **secretária e departamento de assinaturas do PT com 3 SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA**

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

THE
PORTUGUESE
CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 24 DE JUNHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - P. DELGADA MAGAZINE
20:00 - CONTA-ME
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - CONCERTO
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 25 DE JUNHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - JUDITE TEODORO
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 26 DE JUNHO

2:00 - 6:00 - OURO VERDE
19:00 - COM VOCÊS
20:00 - TELEDISCO
21:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 27 DE JUNHO

14:00 - ÉRAMOS SEIS
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VARIEDADES

SEGUNDA, 28 DE JUNHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - NA COZINHA
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 29 DE JUNHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - TELEDISCO
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 30 DE JUNHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - MISSA
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

Europeu de Futebol 2020

- Resultados -

Grupo A

Turquia - Itália.....	0-3
País de Gales - Suíça	1-1
Turquia - País de Gales... 0-2	
Itália - Suíça	3-0
Suíça - Turquia.....	3-1
Itália - País de Gales	1-0

CLASSIFICAÇÃO

1. Itália	9 pts.
2. País de Gales.....	4 pts.
3. Suíça	4 pts.
4. Turquia.....	0 pts.

Grupo B

Dinamarca - Finlândia	0-1
Bélgica - Rússia.....	3-0
Finlândia - Rússia.....	0-1
Dinamarca - Bélgica.....	1-2
Rússia - Dinamarca.....	1-4
Finlândia - Bélgica.....	0-2

CLASSIFICAÇÃO

1. Bélgica	9 pts.
2. Dinamarca	3 pts.
3. Finlândia	3 pts.
4. Rússia	3 pts.

Grupo C

Áustria - Macedónia.....	3-1
Holanda - Ucrânia.....	3-2
Ucrânia - Macedónia.....	2-1
Holanda - Áustria	2-0
Ucrânia - Áustria.....	0-1
Macedónia - Holanda.....	0-3

CLASSIFICAÇÃO

1. Holanda	9 pts.
2. Áustria	6 pts.
3. Ucrânia.....	3 pts.
4. Macedónia.....	0 pts.

Grupo D

Inglaterra - Croácia.....	1-0
Escócia - Rep. Checa	0-2
Croácia - Rep. Checa.....	1-1
Inglaterra - Escócia.....	0-0
Croácia - Escócia	(22 jun)
Rep. Checa - Inglaterra ..	(22)

CLASSIFICAÇÃO

1. Rep. Checa	4 pts.
2. Inglaterra	4 pts.
3. Croácia.....	1 pt.
4. Escócia	1 pt.

Grupo E

Polónia - Eslováquia.....	1-2
Espanha - Suécia.....	0-0
Suécia - Eslováquia.....	1-0
Espanha - Polónia.....	1-1
Suécia - Polónia.....	(23 jun)
Eslováquia - Espanha.....	(23 ju)

CLASSIFICAÇÃO

1. Suécia	4 pts.
2. Eslováquia	3 pts.
3. Espanha.....	2 pts.
4. Polónia.....	1 pt.

Grupo F

Hungria - Portugal.....	0-3
França - Alemanha.....	1-0
Hungria - França.....	1-1
Portugal - Alemanha.....	2-4
Alemanha - Hungria (23 jun)	
Portugal - França.....	(23 jun)

CLASSIFICAÇÃO

1. França.....	4 pts.
2. Alemanha	3 pts.
3. Portugal.....	3 pts.
4. Hungria	1 pt.

Sócio do Benfica residente nos EUA interpõe ação num tribunal de Lisboa contra Luís Filipe Vieira por usar dinheiro do clube na sua empresa

Jorge Mattamouros Rezende, advogado e sócio do Benfica (há 27 anos) residente nos EUA, interpôs ação cível no Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa contra Luís Filipe Vieira por alegada violação dos estatutos, alegando que o presidente usa dinheiro do clube na sua empresa.

Mattamouros alega que o clube vive uma "decadência moral personificada em Luis Filipe Vieira".

Em causa estará a conduta de Luís Filipe Vieira, acusado por Mattamouros de utilizar a posição de presidente do Benfica para benefícios em assuntos pessoais, como a reavaliação da dívida ao Novo Banco. De acordo com os estatutos do clube da Luz, essa situação seria suficiente para a perda imediata do mandato.

Luís Filipe Vieira é igualmente acusado de utilizar dinheiro do Benfica para pagar a funcionários da Promovalor, empresa de que é presidente do conselho de administração.

O processo colocado no Tribunal Judicial de Lisboa diz que o presidente do Benfica desbaratou a equipa em 2017 para negociar dívida pessoal e vendeu jogadores do clube para pagar milhões ao Novo Banco.

Em causa estará o pagamento a funcionários da Promovalor e Mariana Mortágua, deputada do Bloco de Esquerda, é uma das testemunhas indicadas por Mattamouros.

Na mesma ação, Mattamouros, que garante ter provas e documentação a comprovar as acusações, coloca em causa a legalidade das últimas eleições presidenciais no Benfica, em outubro de 2020, nas quais Luís Filipe Vieira derrotou João Noronha Lopes.

Mattamouros pede a demissão de Vieira, alegando que o presidente do clube usou recursos do Benfica para beneficiar a Promovalor.

Na ação é ainda dado o exemplo da OPA ao Benfica, que, afirma o advogado, foi usada para Vieira

certificar contas com um sócio, além de mencionar o ato eleitoral "repleto de irregularidades" que elegeu Vieira.

Mattamouros acusa o presidente do Benfica de usar dinheiro do clube "na esfera privada" e considera que Vieira utiliza o estatuto de presidente do Benfica "para resolver questões do foro privado", como a reavaliação da dívida ao Novo Banco, pela qual já foi ouvido em comissão de inquérito parlamentar.

A ação cível interposta por Mattamouros tem por objetivo pedir a impugnação do resultado das últimas novidades do Benfica e, conseqüentemente, uma destituição de Luís Filipe Vieira. O advogado explicou os motivos pelos quais o faz em entrevista à TVI, assegurando que é na qualidade de sócio e não de advogado que o faz.

"Não fiz parte de nenhuma lista, sou próximo de um dos candidatos. Sei que no dia seguinte vão tentar associar isto ao João Noronha Lopes e por aí fora. Não há qualquer interesse. Esta é uma ação contra Vieira e para libertar o Benfica de Luís Filipe Vieira. É apenas contra ele. Não quero ser candidato a nada. Não tenho interesse, num futuro minimamente contemplável em termos de linha do tempo, de me

candidatar a qualquer lugar. Tenho 15 anos de carreira internacional, tenho experiência de fraudes internacionais e nestes temas. E no dia que Vieira sair do Benfica eu termino esta ação", assegurou.

A direção do Benfica reagiu, através de comunicado, e lembra que Mattamouros é apoiante e cunhado de João Noronha Lopes, candidato derrotado por Vieira nas últimas eleições do clube e deixa uma alfinetada: "É o tempo, de uma vez por todas, para quem perdeu como compatível aceitar os resultados ditados pelos sócios e o obrigatório em curso".

Noronha Lopes negou qualquer envolvimento na ação interposta pelo seu cunhado contra Luís Filipe Vieira e, em nota publicada nas redes sociais, deixa ainda fortes críticas à comunicação do Benfica.

Jorge Mattamouros Rezende é sócio do escritório internacional de advocacia White & Case e reside em Houston, Texas. Jorge atua como advogado e conselheiro de clientes em disputas internacionais e de alto risco em cerca de 25 jurisdições em redor do mundo e tem um histórico impressionante de vitórias e acordos favoráveis para seus clientes. Atua em processos con-

duzidos em inglês, português e espanhol.

A prática de Jorge concentra-se em complexas arbitragens e litígios comerciais multijurisdicionais e disputas investidor-Estado, incluindo casos importantes sobre questões fundamentais do direito internacional. Exemplos recentes incluem a obtenção de um acordo favorável numa disputa multipartidária de 600 milhões de dólares na América Latina.

Além do seu trabalho como advogado, Jorge atuou como árbitro, perito e mediador em processos nacionais e internacionais. Antes de ingressar na White & Case, firma com 673 advogados e 53 escritórios, Jorge foi sócio de outro escritório de advocacia internacional, King & Spalding, onde trabalhou na prática de arbitragem internacional. No início da carreira, foi professor de contratos e direito internacional em Portugal. É formado pela Universidade Católica Portuguesa (2004) e Harvard Law School (2010) e pertence à Ordem dos Advogados de New York.

Jovem basquetebolista do Sporting morre aos 19 anos

O jovem basquetebolista do Sporting Adulai Djaló, que jogava nos sub-18, morreu hoje aos 19 anos, vítima de doença, anunciou o clube em comunicado, endereçando as suas condolências à família.

"O Sporting Clube de Portugal manifesta o seu pesar pela morte do basquetebolista Adulai Djaló, que faleceu, neste domingo, aos 19 anos, vítima de uma leucemia. Adulai Djaló jogava na equipa sub-18 de basquetebol do Sporting e era internacional nas camadas jovens de Portugal", refere o clube.

Os 'leões' enalteceram os anos de "dedicação e devoção" ao clube, enviado as condolências "aos familiares e amigos, assim como a toda a secção de basquetebol".

Cova da Piedade não admitido na II Liga de futebol Vilafranquense deverá ocupar a vaga

O Cova da Piedade faliu a inscrição na II Liga portuguesa de futebol, não sendo admitido no segundo escalão, informou a Liga de clubes, que convidou o Vilafranquense para ocupar a vaga.

Em comunicado, a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) informa que foi decidido "não admitir a candidatura da sociedade desportiva Clube Desportivo da Cova da Piedade - Futebol SAD a participar nas competições profissionais da época 2021-22".

"Ao contrário de todas as demais sociedades (...) que, igualmente, se encontravam desportivamente habilitadas, [o

Cova da Piedade] não apresentou o respetivo processo de candidatura respeitante aos critérios legais e financeiros até ao dia 17 de maio de 2021", lê-se.

A LPFP informa que o clube de Almada apenas apresentou os documentos necessários em 24 e 27 de maio, já após a data-limite.

"É manifesto, pois, que até ao dia 17 de maio se impunha, pelo menos, que fosse apresentada uma pretensão de participação no procedimento relativo ao cumprimento dos critérios legais e financeiros para participação nas competições oficiais 2021/22, sob pena

de não participação nas mesmas", lê-se.

Assim, a LPFP decidiu convidar o Vilafranquense, equipa mais classificada entre as despromovidas na II Liga, "a apresentar candidatura à participação" na prova.

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos 7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes Uma grande seleção de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM 2 por 1

O maior flea market de um só piso da Nova Inglaterra interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste Saída 13B

1 (508) 823-8923

DESPERTAR

Segunda a Sexta - 5:00 AM-10:00 AM

AÇORES-MADEIRA

Domingos - 5:00 AM-2:00 PM

Programas radiofónicos servindo a comunidade portuguesa de Fall River e arredores, com José Arruda e Raúl Benevides Frequência: 1400 AM

Advogada GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Defesas de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton 508-828-2992

Providence 401-861-2444

ESTIMATIVAS DE SEGURO CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

AERUS ELECTROLUX

- Central Vacuums
- Vacuum Cleaners
- Air Purification
- Carpet Shampooing

Sales • Service • Supplies • All Makes & Models



JORGE MELO

Over 30 years of Clean Living

774.930.1697

"Free Estimates, Pickup & Delivery... Always." AERUSONLINE.COM • JMCLEANLIVING@GMAIL.COM



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



PAWTUCKET

Preço de lista: \$289.900.
Preço de venda: **\$298.000**



CRANSTON

Preço de lista: \$289.900.
Preço de venda: **\$315.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$229.900.
Preço de venda: **\$240.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$309.000.
Preço de venda: **\$336.000**



CRANSTON

Preço de lista: \$349.000.
Preço de venda: **\$365.000**



PAWTUCKET

Preço de lista: \$269.900.
Preço de venda: **\$285.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$379.900.
Preço de venda: **\$386.000**



PAWTUCKET

Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**



RIVERSIDE

Preço de lista: \$279.000.
Preço de venda: **\$282.500**



EAST GREENWICH

Preço de lista: \$379.900.
Preço de venda: **\$396.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$189.900.
Preço de venda: **\$209.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**



PAWTUCKET

Preço de lista: \$359.900.
Preço de venda: **\$395.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$309.900.
Preço de venda: **\$335.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$249.900.
Preço de venda: **\$275.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$369.900.
Preço de venda: **\$380.900**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$219.900.
Preço de venda: **\$231.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$259.900.
Preço de venda: **\$270.000**



NARRAGANSETT

Preço de lista: \$445.000.
Preço de venda: **\$465.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”